

## Síntese Económica de Conjuntura

Janeiro de 2020

### Indicador de atividade económica estabiliza e indicador de clima económico aumenta

Na Área Euro (AE), o Produto Interno Bruto (PIB) em termos reais registou uma variação homóloga de 0,9% no 4º trimestre de 2019 (1,2% nos dois trimestres anteriores). Em janeiro, o indicador de confiança dos consumidores diminuiu e o indicador de sentimento económico aumentou na AE. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 0,3% e -5,1%, respetivamente (3,4% e 5,6% em dezembro).

Em Portugal, o PIB registou uma variação homóloga de 2,2% no 4º trimestre (1,9% no trimestre precedente) e uma variação em cadeia de 0,6% (0,4% no 3º trimestre). O indicador de atividade económica, disponível até dezembro, estabilizou e o indicador de clima económico, disponível até janeiro, aumentou. O indicador quantitativo do consumo privado abrandou ligeiramente em dezembro, refletindo o contributo positivo menos intenso da componente de consumo duradouro, tendo a componente de consumo não duradouro apresentado um contributo positivo ligeiramente mais intenso. O indicador de FBCF desacelerou em dezembro, em resultado do contributo negativo da componente de máquinas e equipamentos, da diminuição do contributo positivo da componente de construção e do contributo negativo mais intenso da componente de material de transporte.

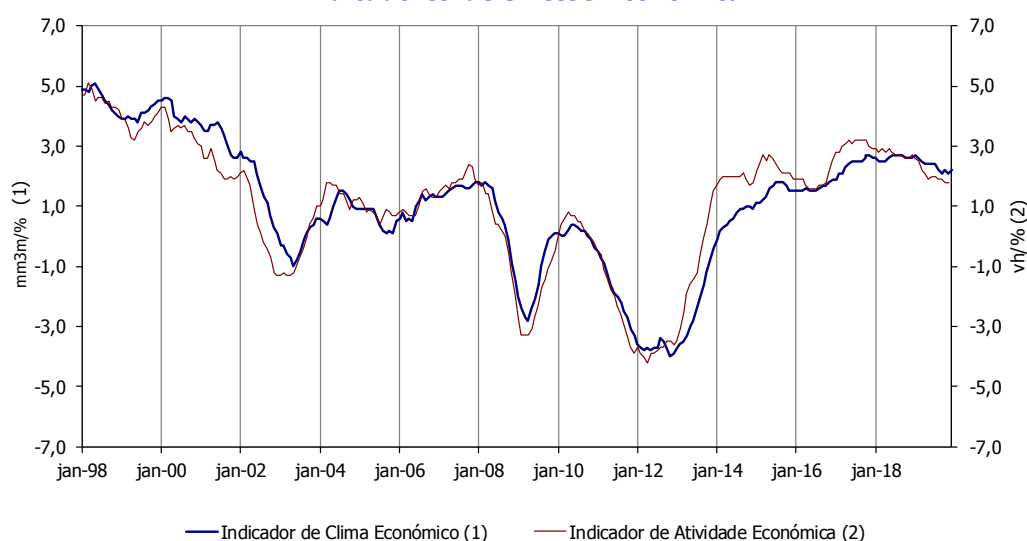
Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram, respetivamente, variações homólogas de 7,5% e 3,0% em dezembro (7,3% e 6,5% em novembro). Considerando a atividade económica na perspetiva da produção, verificou-se um crescimento na indústria, após um período de variações negativas, e uma desaceleração em termos reais na construção e em termos nominais nos serviços, de forma ligeira.

No 4º trimestre de 2019, a taxa de desemprego fixou-se em 6,7%, 0,6 p.p. acima da taxa registada no trimestre anterior e idêntica à verificada em igual período de 2018. O número de desempregados registou um crescimento homólogo de 0,9% (-8,3% no 3º trimestre). O emprego desacelerou no 4º trimestre de 2019, passando de uma variação homóloga de 0,9% no 3º trimestre para 0,5%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma taxa de variação homóloga de 0,8% em janeiro (0,4% no mês anterior), observando-se uma taxa de variação de 0,4% na componente de bens (-0,3% em dezembro) e de 1,4% na componente de serviços (1,5% no mês anterior).

**Gráfico 1**

#### Indicadores de Síntese Económica



**Relatório baseado na informação disponível até 18 de fevereiro de 2020.**

## Enquadramento Externo

### **Países Clientes da Economia Portuguesa**

O índice de produção industrial (IPI) da AE registou uma variação homóloga de -2,7% em dezembro (-2,2% em novembro), atingindo a taxa mais baixa desde março 2013. O IPI dos principais países clientes registou diminuições menos intensas, que se fixaram em -0,9% e -1,4% em novembro e dezembro. No conjunto do ano de 2019, estes índices diminuiram 1,7% e 0,6%, respetivamente (aumentos de 0,9% e 0,8% em 2018).

O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes da economia portuguesa sobre a evolução da sua carteira de encomendas registou um ligeiro aumento em janeiro, interrompendo o perfil descendente iniciado em fevereiro de 2018.

### **Confiança dos Consumidores e Sentimento Económico**

O indicador de confiança dos consumidores diminuiu na AE em dezembro e janeiro, tendo aumentado de forma ténue na União Europeia (UE), contrariando a diminuição do mês anterior. O indicador de sentimento económico recuperou em ambas as áreas no último mês, contrariando a trajetória decrescente observada desde março de 2018.

### **Câmbios**

O índice da taxa de câmbio efetiva do euro registou uma variação homóloga de -2,5% em janeiro (-2,7% no mês anterior) e uma variação em cadeia de -0,2%. À semelhança do observado desde agosto de 2018, o euro depreciou-se em termos homólogos tanto face ao dólar como ao iene, registando, em janeiro, variações de -2,8% e -2,4%, respetivamente (-2,4% e -5,2% em dezembro). Comparativamente ao mês anterior, o valor do euro diminuiu 0,1% face ao dólar e aumentou 0,1% relativamente ao iene. A taxa de câmbio do euro face à libra esterlina apresentou uma variação homóloga de -4,1% (-5,6% em dezembro) e uma variação em cadeia de 0,2%.

### **Preços**

O índice de preços de matérias-primas, denominado em dólares e divulgado pelo *The Economist*, passou de um crescimento homólogo de 1,5% em dezembro para 4,1% em janeiro, prolongando o perfil ascendente iniciado em julho de 2019. Em janeiro, o preço do petróleo (Brent), em euros, aumentou 9,8% em termos homólogos, após ter diminuído entre junho e dezembro. Não considerando médias móveis de três meses, o preço médio do barril de petróleo foi 57,3 euros, situando-se 10,2% acima do verificado em janeiro de 2019 e 5,1% abaixo do valor de dezembro.

O índice de preços na produção industrial dos principais países fornecedores da economia portuguesa apresentou variações homólogas negativas entre agosto e dezembro, passando de uma taxa de -0,5% em novembro para -0,1%. A estimativa do IHPC na AE aponta para uma variação homóloga de 1,4% em janeiro (1,3% em dezembro). Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, esta variação situou-se em 1,3% (1,4% nos dois meses anteriores). O IPC dos EUA aumentou 2,5% em termos homólogos em janeiro, mais 0,2 p.p. que no mês anterior.

### **Desemprego**

Em dezembro, a taxa de desemprego, ajustada de efeitos sazonais, foi 7,4% na AE, inferior em 0,1 p.p. ao valor verificado nos quatro meses anteriores e situou-se em 6,2% na UE, após se ter fixado em 6,3% entre maio e novembro. No conjunto do ano de 2019, esta taxa situou-se em 7,6% na AE e em 6,3% na UE (8,2% e 6,9% em 2018, respetivamente). Nos EUA, a taxa de desemprego foi 3,6% em janeiro (3,5% em novembro e dezembro).

### **Contas Nacionais**

De acordo com a estimativa rápida divulgada pelo Eurostat, a variação homóloga do PIB, em volume, situou-se em 0,9% na AE e 1,1% na UE no 4º trimestre, 0,3 p.p. inferior ao observado no trimestre anterior em ambas as áreas. A variação em cadeia foi 0,1% na AE e na UE. Este abrandamento foi extensível às principais economias da UE, com o PIB da França a passar de um crescimento homólogo de 1,4% no 3º trimestre para 0,8% e o da Itália a passar de uma taxa de 0,5% para uma variação nula. Na Alemanha, Espanha e Reino Unido o crescimento homólogo do PIB reduziu-se em 0,1 p.p. para se situar em 0,5%, 1,8% e 1,1% no 4º trimestre, respetivamente. A estimativa para a variação anual do PIB em 2019 é de 1,2% na AE e 1,4% na UE (1,9% e 2,0% em 2018, respetivamente).

Nos EUA, o PIB registou um crescimento homólogo de 2,3% em volume no 4º trimestre, mais 0,2 p.p. que no trimestre anterior. Contrariamente ao observado no 3º trimestre, a procura externa líquida registou um contributo positivo para a variação homóloga do PIB, destacando-se a diminuição das importações totais (-2,2%). O contributo positivo da procura interna diminuiu ligeiramente, refletindo a diminuição do Investimento em 0,6% (variação de 0,9% no 3º trimestre). No conjunto do ano de 2019, o PIB em volume aumentou 2,3% nos EUA (2,9% em 2018).

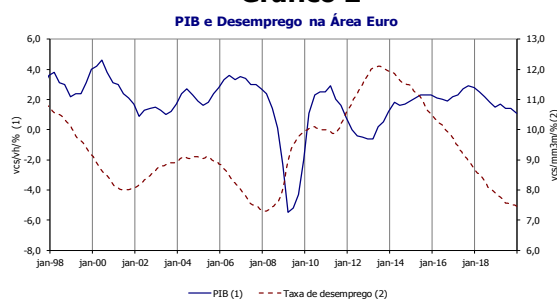
## Enquadramento Externo

### Tabela 1

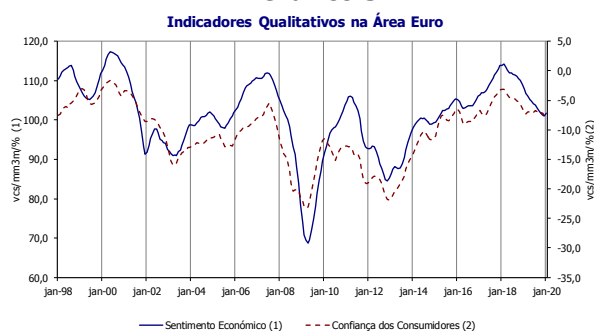
	PIB em volume (vh)			
	2019			
	I	II	III	IV
AE	1,4	1,2	1,2	<b>0,9</b>
UE 28	1,7	1,4	1,4	<b>1,1</b>
Alemanha	1,0	0,3	0,6	<b>0,5</b>
Áustria	1,9	1,7	1,5	<b>1,0</b>
Bélgica	1,3	1,3	1,6	<b>1,2</b>
Espanha	2,2	2,0	1,9	<b>1,8</b>
Finlândia	0,6	1,4	2,1	<b>1,4</b>
França	1,3	1,5	1,4	<b>0,8</b>
Grécia	1,4	2,8	2,3	-
Irlanda	7,6	5,1	5,0	-
Itália	0,1	0,2	0,5	<b>0,0</b>
Luxemburgo	0,3	3,2	3,0	-
Países Baixos	1,9	1,6	1,7	<b>1,5</b>
Portugal	2,1	1,9	1,9	<b>2,2</b>
Reino Unido	2,0	1,3	1,2	<b>1,1</b>
EUA	2,7	2,3	2,1	<b>2,3</b>

Fonte: Eurostat (14/02/2020)

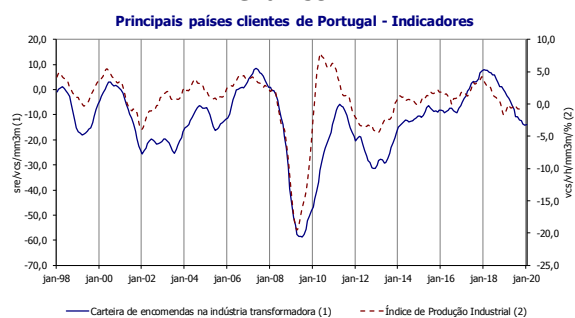
### Gráfico 2



### Gráfico 3



### Gráfico 4





## Atividade Económica

O indicador de atividade económica estabilizou em dezembro, após ter diminuído no mês anterior. O indicador de clima económico aumentou em janeiro, após ter diminuído no mês precedente.

### *Indicadores de Síntese*

A informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP), disponível até dezembro, aponta para um crescimento na indústria, após um período de variações negativas, e para uma desaceleração em termos reais na construção e em termos nominais nos serviços, de forma ligeira.

### *Serviços*

O índice de volume de negócios nos serviços (incluindo o comércio a retalho) desacelerou ligeiramente em dezembro, após o aumento verificado no mês anterior (taxas de 2,2%, 2,8% e 2,7% nos últimos três meses). O indicador de confiança dos serviços diminuiu em dezembro e janeiro, contrariando o aumento observado em outubro e novembro. Por outro lado, o indicador de confiança do comércio aumentou em janeiro, após a diminuição observada no mês anterior.

### *Indústria*

O índice de volume de negócios na indústria aumentou em dezembro, após seis meses consecutivos de taxas de variação negativas (taxas de -2,2%, -0,7% e 0,3% entre outubro e dezembro). O índice de volume de negócios relativo ao mercado interno apresentou uma variação homóloga nula em dezembro, após ter diminuído nos quatro meses anteriores (taxas de variação de -2,1% e -1,1% em outubro e novembro). O índice relativo ao mercado externo apresentou um crescimento de 0,8% em dezembro, após ter diminuído 0,1% no mês precedente. Excluindo o agrupamento da Energia, o índice de volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga de -0,6% em dezembro (-0,3% no mês anterior). O IPI registou um crescimento de 0,5% em dezembro, após apresentar taxas de variação homóloga negativas nos dezassete meses anteriores (-2,4% em novembro). Considerando apenas a indústria transformadora, o IPI registou uma diminuição homóloga menos intensa, com taxas de -2,8%, -2,1% e -0,7% entre outubro e dezembro. O indicador de confiança da indústria transformadora aumentou em dezembro e janeiro, após ter diminuído nos três meses anteriores e de ter atingindo o valor mais baixo desde agosto de 2014. As opiniões dos empresários da indústria transformadora sobre a procura global recuperaram entre outubro e janeiro, suspendendo o movimento descendente observado desde o início de 2019.

### *Construção*

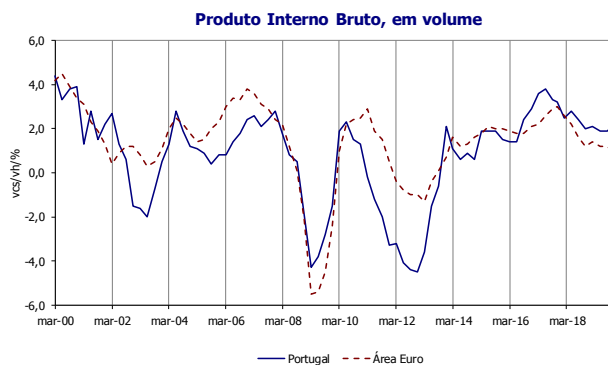
O índice de produção da construção desacelerou entre setembro e dezembro (taxas de variação de 2,3%, 1,9% e 1,7% nos últimos três meses). O indicador de confiança da construção e obras públicas aumentou em dezembro e janeiro, de forma mais intensa no último mês.

### *Contas Nacionais*

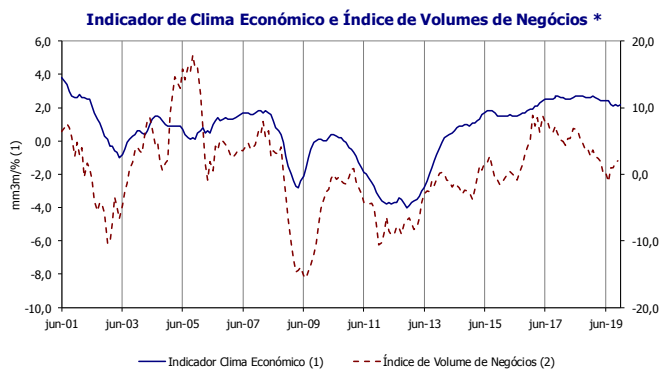
Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais, o PIB, em termos homólogos, aumentou 2,2% em volume no 4º trimestre de 2019 (1,9% no trimestre anterior). A procura externa líquida apresentou um contributo positivo para a variação homóloga do PIB, após ter sido negativo no trimestre anterior, verificando-se uma aceleração das exportações de bens e serviços e uma desaceleração das importações de bens e serviços. Por sua vez, a procura interna apresentou um contributo positivo menor que o observado no trimestre anterior, em resultado da desaceleração do consumo privado e da Formação Bruta de Capital Fixo. Comparativamente com o 3º trimestre de 2019, o PIB aumentou 0,6% em termos reais (variação em cadeia de 0,4% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB passou de negativo a positivo no 4º trimestre, enquanto o contributo da procura interna foi negativo, após ter sido positivo. Em 2019, o PIB aumentou 2,0% em volume, menos 0,4 p.p. que o observado no ano anterior. Esta evolução resultou do contributo positivo menos intenso da procura interna, refletindo o abrandamento do consumo privado. A procura externa líquida apresentou um contributo ligeiramente menos negativo que em 2018, verificando-se uma desaceleração das exportações e das importações de bens e serviços.

## Atividade Económica

### Gráfico 5

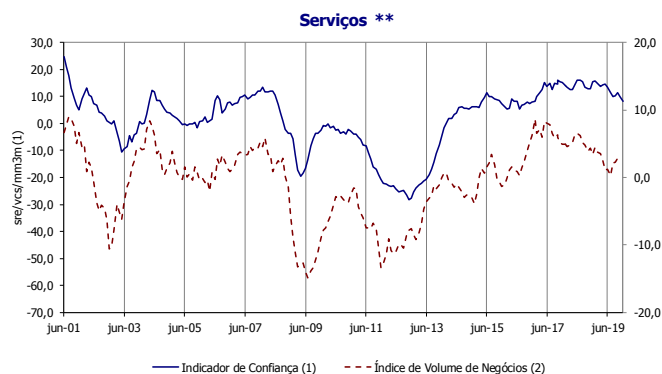


### Gráfico 6



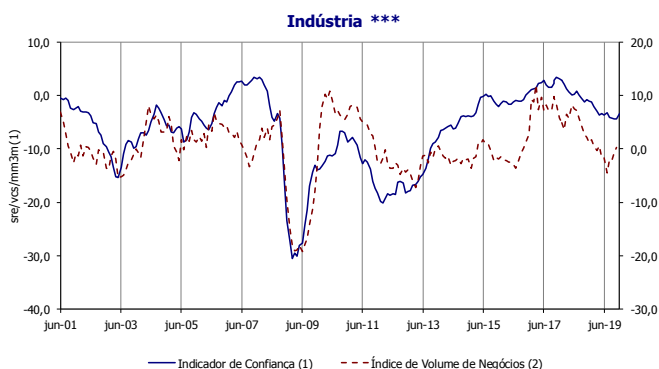
\* O índice de volume de negócios inclui indústria, serviços e comércio a retalho.

### Gráfico 7



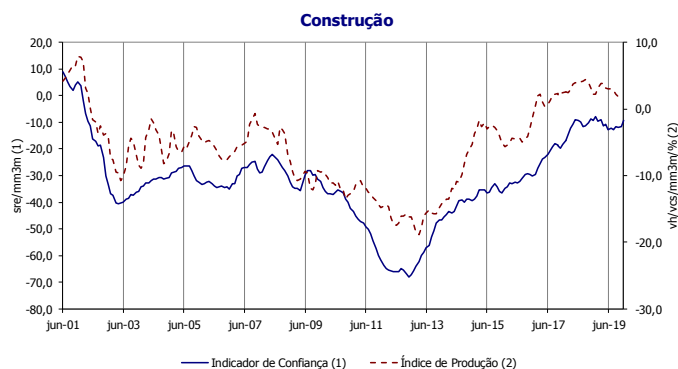
\*\* O índice de volume de negócios dos serviços inclui o comércio a retalho.

### Gráfico 8



\*\*\* Indicador de confiança da indústria transformadora.

### Gráfico 9



## Atividade Económica

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês													
			Valor	Data	Valor	Data	2017	2018	2019	2018	2019				2019												2020	
										IV	I	II	III	IV	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (a)</b>																												
PIB	vcs/vh/%	1996.I	-4,5	2012.IV	5,0	1998.II	3,5	2,4	2,0	2,0	2,1	1,9	1,9	2,2														
Consumo privado (b)	vcs/vh/%	1996.I	-6,2	2011.IV	6,5	1999.I	2,1	3,1	-	3,2	2,4	2,0	2,4	-														
Consumo público	vcs/vh/%	1996.I	-4,0	2012.II	7,2	1998.III	0,2	0,9	-	0,8	0,8	0,6	0,8	-														
Formação bruta de capital	vcs/vh/%	1996.I	-23,2	2011.IV	17,5	2017.II	11,9	6,2	-	7,2	12,1	10,2	9,0	-														
Exportações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-17,8	2009.I	16,7	2006.III	8,4	3,8	-	0,8	3,1	1,6	2,4	-														
Importações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-14,7	2009.I	16,7	1998.II	8,1	5,8	-	4,2	7,1	4,7	5,9	-														
Contributo da procura interna para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-9,5	2011.IV	7,8	1998.II	3,3	3,2	-	3,5	3,7	3,2	3,3	-														
Contributo da procura externa para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-2,5	1998.IV	6,0	2011.IV	0,2	-0,8	-	-1,4	-1,6	-1,3	-1,4	-														
<b>Indicadores de Atividade Económica</b>																												
Indicador de atividade económica	vh/%	jan-96	-4,2	abr-12	5,4	out-97	3,0	2,8	2,1	2,7	2,6	2,1	2,0	1,8	2,7	2,6	2,5	2,2	2,1	1,9	2,0	2,0	1,9	1,9	1,8	1,8	-	
Índice de produção da indústria	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-16,5	fev-09	7,4	mai-01	3,9	0,1	-2,4	-1,3	-3,8	-2,2	-4,1	0,5	-2,3	-2,0	-3,8	-3,4	-2,7	-2,2	-2,3	-4,2	-4,1	-4,3	-2,4	0,5	-	
Índice de produção da construção	vcs/vh/mm3m/%	mar-01	-18,8	mar-13	7,9	dez-01	1,9	3,4	2,7	3,1	3,1	3,2	2,8	1,7	2,2	2,2	3,1	3,8	3,9	3,2	3,0	3,1	2,8	2,3	1,9	1,7	-	
Índice de volume de negócios total (c)	vh/mm3m/%	mar-01	-15,6	jul-09	17,9	out-05	7,1	5,0	1,5	3,7	2,8	0,3	1,0	2,1	2,7	3,6	2,8	2,3	1,9	0,3	0,4	-1,1	1,0	1,0	1,8	2,1	-	
Índice de volume de negócios na indústria	vh/mm3m/%	mar-96	-19,3	jun-09	21,5	fev-00	8,7	4,9	-0,7	2,2	0,5	-1,7	-2,1	0,3	1,2	1,8	0,5	-0,3	0,6	-1,7	-1,7	-4,5	-2,1	-2,2	-0,7	0,3	-	
Índice de volume de negócios nos serviços (d)	vh/mm3m/%	mar-01	-14,8	jul-09	9,0	ago-01	6,5	5,1	2,4	4,3	3,8	1,1	2,2	2,7	3,4	4,4	3,8	3,5	2,5	1,1	1,2	0,3	2,2	2,2	2,8	2,7	-	
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (e)	vh/mm3m/%	mar-01	-17,0	mar-09	17,0	mar-16	10,3	3,2	4,1	4,5	2,0	6,4	2,9	5,0	6,0	3,5	2,0	4,6	4,9	6,4	3,9	3,7	2,9	2,7	3,7	5,0	-	
<b>Indicadores Qualitativos</b>																												
Indicador de clima económico	mm3m/%	mar-89	-4,0	nov-12	5,3	fev-89	2,5	2,6	2,3	2,6	2,6	2,4	2,2	2,1	2,6	2,7	2,6	2,5	2,4	2,4	2,4	2,2	2,1	2,2	2,1	2,2	-	
Indicador de confiança na indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	mar-87	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	2,3	0,5	-3,5	-0,8	-2,1	-3,4	-4,1	-4,3	-1,0	-1,2	-2,1	-2,9	-3,7	-3,4	-3,7	-3,2	-4,1	-4,2	-4,4	-4,3	-3,4	
Indicador de confiança no comércio	sre/vcs/mm3m	mar-89	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,7	3,3	2,6	3,3	3,6	2,7	2,6	1,6	3,0	3,7	3,6	3,2	2,7	2,7	3,1	2,5	2,6	1,8	2,2	1,6	2,0	
Indicador de confiança na construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-21,3	-10,9	-11,1	-8,6	-9,5	-10,8	-12,7	-11,6	-9,3	-7,8	-9,5	-8,9	-11,3	-10,8	-12,8	-12,2	-12,7	-11,7	-11,9	-11,6	-9,3	
Indicador de confiança nos serviços	sre/vcs/mm3m	jun-01	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	13,9	14,1	12,3	12,8	14,8	14,5	9,9	10,1	15,4	15,8	14,8	13,7	14,4	14,5	13,4	11,3	9,9	10,4	11,4	10,1	8,2	
<b>Consumos Energéticos</b>																												
Consumo médio de energia elétrica (em dia útil)	vh/mm3m/%	mar-92	-6,6	fev-12	9,0	mar-01	1,5	1,7	-0,2	1,6	-1,7	-0,3	-0,9	2,0	1,8	0,5	-1,7	-2,8	-2,0	-0,3	0,7	0,0	-0,9	-0,8	0,1	2,0	2,5	
Consumo de gásóleo	vh/mm3m/%	mar-90	-11,3	jun-12	20,5	fev-00	2,4	1,2	2,4	0,6	2,5	1,1	2,6	3,4	1,5	1,7	2,5	1,6	1,9	1,1	1,6	2,3	2,6	2,5	3,1	3,4	-	

(a) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016) ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade; Contas Nacionais Anuais: 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Informação disponível em 23/12/2019, excepto o PIB atualizado em 14/02/2020.

(b) Despesas de consumo final das famílias residentes e das ISFLSF.

(c) Inclui a indústria, serviços e comércio a retalho.

(d) Inclui comércio a retalho e serviços.

(e) A partir de janeiro de 2013, os dados referem-se a uma nova série mensal de dormidas que passa a incluir três segmentos de alojamento: hotelaria, alojamento local com 10 ou mais camas e turismo no espaço rural/de habitação.

## Consumo Privado

### *Indicador Quantitativo*

O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou ligeiramente em dezembro, após ter estabilizado no mês anterior. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo menos intenso da componente de consumo duradouro, tendo a componente de consumo não duradouro apresentado um contributo positivo ligeiramente mais intenso.

### *Consumo Duradouro*

O indicador de consumo duradouro, disponível até dezembro, desacelerou após ter acelerado no mês anterior. A informação sobre as vendas de automóveis ligeiros de passageiros, disponível até janeiro, apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,4% (8,9% no mês anterior).

### *Consumo Corrente*

O indicador de consumo corrente acelerou ligeiramente em dezembro, após ter desacelerado no mês anterior. No último mês, a evolução do indicador resultou do contributo positivo mais intenso da componente não alimentar.

### *Indicadores Qualitativos*

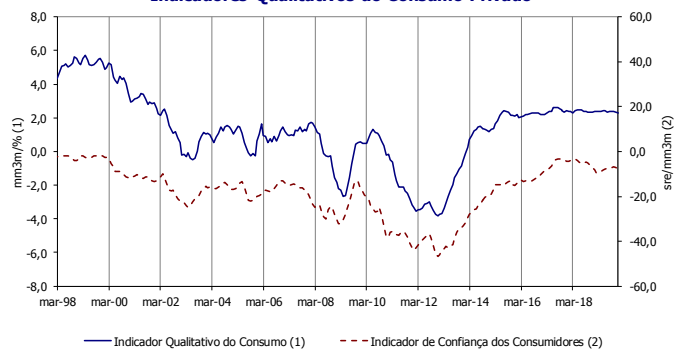
O indicador qualitativo do consumo, baseado nas opiniões dos empresários do comércio a retalho estabilizou em janeiro, após ter diminuído em dezembro. O indicador de confiança dos consumidores diminuiu em dezembro e janeiro, interrompendo o movimento ascendente verificado desde abril.



## Consumo Privado

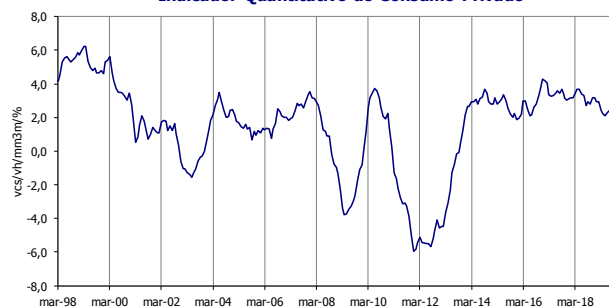
### Gráfico 10

#### Indicadores Qualitativos do Consumo Privado



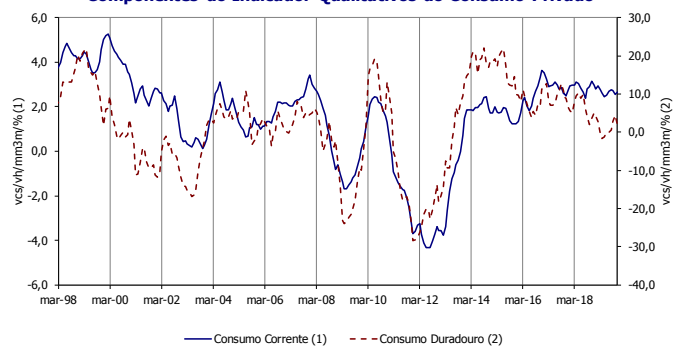
### Gráfico 11

#### Indicador Quantitativo do Consumo Privado



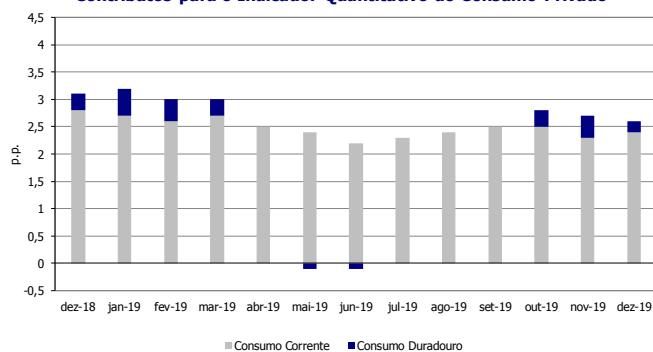
### Gráfico 12

#### Componentes do Indicador Qualitativo do Consumo Privado



### Gráfico 13

#### Contributos para o Indicador Quantitativo do Consumo Privado



## Consumo Privado

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2017	2018	2019	2018	2019				2019												2020
										IV	I	II	III	IV	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
<b>Indicadores de Síntese de Consumo Privado</b>																											
Indicador qualitativo	mm3m/%	mar-89	-3,8	dez-12	5,7	abr-99	2,4	2,4	2,4	2,3	2,4	2,4	2,4	2,3	2,3	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	2,4	2,4	2,4	2,3	2,3
Indicador quantitativo (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-6,0	dez-11	6,2	mar-99	3,4	2,9	2,5	3,2	2,9	2,1	2,6	2,6	3,1	2,9	2,9	2,5	2,2	2,1	2,3	2,4	2,6	2,7	2,7	2,6	-
- Consumo corrente (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-4,3	jul-12	5,3	fev-00	2,8	2,7	2,0	3,1	2,9	2,5	2,8	2,7	3,0	2,8	2,9	2,7	2,6	2,5	2,5	2,7	2,8	2,7	2,5	2,7	-
- Consumo duradouro (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-28,4	dez-11	22,0	set-14	9,3	5,4	7,1	3,7	2,8	-1,2	0,5	1,8	5,0	4,2	2,8	-0,4	-1,6	-1,2	-0,1	0,0	0,5	2,8	4,5	1,8	-
<b>Indicadores de Consumo Privado</b>																											
Índice vol. neg. comércio a retalho (deflacionado)	vcs/vh/mm3m/%	mar-11	-10,0	dez-11	5,5	jan-18	4,1	4,1	4,5	5,0	4,9	5,0	4,6	3,5	4,8	4,9	4,9	5,3	5,1	5,0	4,5	4,8	4,6	4,1	3,9	3,5	-
Vendas de gasolina	vh/mm3m/%	mar-90	-12,3	fev-13	17,7	abr-92	-2,0	-0,4	2,5	0,1	2,7	1,9	4,7	0,5	1,6	2,3	2,7	2,6	2,2	1,9	2,8	4,7	4,7	2,3	1,2	0,5	-
Crédito ao consumo a particulares (valor)	vh/%	dez-98	-11,1	abr-13	25,9	mai-08	9,8	12,8	17,0	11,8	9,8	13,8	22,6	21,4	9,9	10,0	9,3	9,1	9,0	23,2	22,7	22,6	22,7	20,3	21,5	22,5	-
Operações na rede multibanco (valor)	vh/mm3m/%	mar-91	-4,8	jun-12	69,6	mar-91	6,9	6,4	6,3	6,5	6,2	7,0	5,8	6,2	6,7	6,9	6,2	6,9	6,9	7,0	6,3	5,8	5,8	6,1	6,3	6,2	6,1
Vendas de automóveis ligeiros de passageiros (e)	vh/mm3m/%	mar-03	-54,1	fev-12	69,1	mar-10	7,1	2,8	-2,1	-9,8	-6,2	-3,1	-5,8	8,9	-3,8	-3,3	-6,2	-7,7	-6,0	-3,1	-4,9	-8,9	-5,8	1,1	10,2	8,9	2,4
<b>Indicadores Qualitativos</b>																											
Indicador de confiança dos consumidores	sre/mm3m	nov-97	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-5,0	-4,8	-8,0	-6,2	-9,5	-8,3	-7,1	-7,2	-7,2	-8,3	-9,5	-9,3	-9,0	-8,3	-8,0	-7,6	-7,1	-7,2	-6,9	-7,2	-7,8
Situação financeira do agregado familiar	sre/mm3m	nov-97	-41,9	mai-13	-0,5	out-99	-5,4	-3,5	-3,4	-3,9	-3,6	-3,4	-3,0	-3,7	-3,8	-3,8	-3,6	-3,7	-3,5	-3,4	-3,3	-3,1	-3,0	-3,2	-3,8	-3,7	-3,2
Procura interna de bens de consumo na ind. transf.	sre/mm3m	ago-94	-46,4	mar-09	-0,5	dez-17	-2,1	-4,9	-11,0	-5,8	-10,8	-12,2	-10,3	-10,8	-6,5	-7,3	-10,8	-13,6	-14,6	-12,2	-11,7	-10,7	-10,3	-10,6	-10,4	-10,8	-9,1
<b>Contas Nacionais - Base 2016</b>																											
Consumo privado (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-6,4	2011.IV	6,6	1999.I	2,1	3,1	-	3,3	2,4	2,1	2,4	-													
- Consumo alimentar (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-1,7	2011.IV	4,6	1998.I	1,6	2,3	-	2,7	2,0	2,5	2,7	-													
- Consumo corrente não alimentar e serviços (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-5,4	2012.II	5,3	1999.I	1,3	3,0	-	3,4	2,5	2,4	2,5	-													
- Consumo duradouro (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-28,8	2011.IV	21,8	1999.I	9,1	6,1	-	3,6	2,8	-1,1	0,8	-													
Rendimento disponível bruto - famílias e ISFLSF (d)	vc/mm4t/%	2000.IV	-3,0	2012.II	6,4	2002.III	3,1	4,4	-	1,3	0,5	0,8	0,9	-													
Taxa de poupança - famílias e ISFLSF (d)	mm4t/%	1999.IV	5,1	2008.II	13,8	2002.III	6,6	6,5	-	6,5	6,1	6,1	6,2	-													

(a) - Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

(b) - Contas Nacionais Anuais: 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios.

(c) - Inclui apenas as despesas de consumo final das famílias residentes. Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 23/12/2019.

(d) - Contas Nacionais Anuais: 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Dados em valor - não corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 23/12/2019.

(e) - Resultados para janeiro e fevereiro de 2018 condicionados devido a problema na emissão de matrículas.

## Investimento

### *Indicador de FBCF*

O indicador de FBCF desacelerou em dezembro, prolongando o abrandamento iniciado em maio. Esta evolução resultou do contributo negativo da componente de máquinas e equipamentos (após ter sido ligeiramente positivo em novembro), do menor contributo positivo da componente de construção e do contributo mais negativo da componente de material de transporte.

### *Construção*

O indicador de investimento em construção abrandou entre setembro e dezembro, dando continuidade ao perfil descendente iniciado em maio. As vendas de cimento produzido em território nacional, já disponíveis para janeiro, abrandaram nos últimos quatro meses. As vendas de varão para betão produzido em território nacional também abrandaram em janeiro. O licenciamento para construção de novas habitações desacelerou significativamente em dezembro, após as taxas de crescimento elevadas registadas nos três meses anteriores, passando de 26,6% em novembro, para 6,7%. As apreciações dos empresários do sector da construção e obras públicas relativas à evolução da carteira de encomendas, assim como da atividade corrente da empresa recuperaram em dezembro e janeiro.

### *Máquinas e Equipamentos*

O indicador de investimento em máquinas e equipamentos registou uma taxa de variação homóloga negativa em dezembro, após ter abrandado no mês precedente. As opiniões dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento, relativas à evolução do volume de vendas da empresa, assim como as perspetivas sobre a evolução futura das encomendas a fornecedores e da atividade da empresa agravaram-se em janeiro. Em sentido oposto, as opiniões dos mesmos sobre a evolução passada da atividade da empresa recuperaram no primeiro mês do ano.

### *Material de Transporte*

O indicador de investimento em material de transporte registou variações negativas na segunda metade de 2019, de forma mais intensa em dezembro. As vendas de veículos pesados, já disponíveis para janeiro, registaram taxas de variação negativas nos últimos seis meses (-23,8% e -18,9% em dezembro e janeiro), após cinco meses de elevadas taxas de crescimento. No mesmo sentido, as vendas de veículos comerciais registaram variações homólogas negativas nos últimos quatro meses (-6,7% e -7,0% em dezembro e janeiro). As importações de material de transporte abrandaram em dezembro para uma variação homóloga de 13,3% (24,4% em novembro). No último mês, a evolução observada resultou do menor contributo positivo de todas as componentes, destacando-se a componente de outro material de transporte. É importante relembrar, como referido em publicações anteriores, que as elevadas taxas de crescimento das importações de material de transporte (mais precisamente da componente de outro material de transporte) registadas em 2019, de acordo com os dados do comércio internacional que regista o movimento físico dos bens, reflete em grande medida a entrada de equipamento em regime de locação operacional. No entanto, em Contas Nacionais, a entrada destes equipamentos não é registada como importação nem como investimento, dado que a propriedade económica continua a pertencer à entidade locatária não residente. Da mesma forma, o indicador de investimento em material de transporte, que segue as regras da contabilidade nacional, não inclui equipamentos utilizados de acordo com o regime de locação operacional.

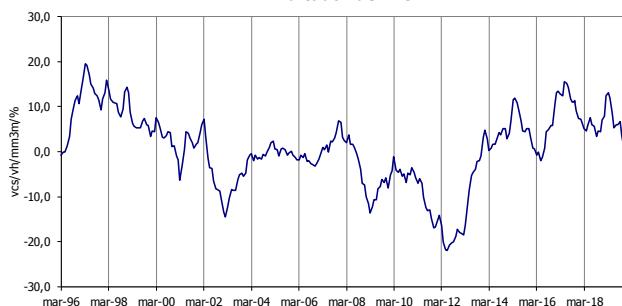
### *Inquérito ao Investimento*

Considerando os resultados apurados no Inquérito de Conjuntura ao Investimento de outubro de 2019 (com período de inquirição entre 1 de outubro de 2019 e 17 de janeiro de 2020), o investimento empresarial em termos nominais deverá apresentar um crescimento de 3,6% em 2020. Os resultados deste inquérito apontam ainda para um aumento de 3,8% do investimento em 2019, taxa próxima da obtida no inquérito anterior (variação de 3,7%). De 2019 para 2020, entre os objetivos do investimento perspetiva-se um aumento da importância relativa do investimento orientado para a substituição e para outros investimentos, enquanto o peso relativo do investimento associado à extensão da capacidade de produção e à racionalização e reestruturação deverá diminuir. O investimento de substituição destaca-se como sendo o objetivo mais referido em ambos os anos. O principal fator limitativo ao investimento empresarial identificado pelas empresas nos dois anos analisados foi a deterioração das perspetivas de venda. Entre 2019 e 2020, prevê-se um aumento do peso relativo da deterioração das perspetivas de vendas, em parte compensado pela redução do peso relativo da incerteza quanto à rentabilidade dos investimentos.

**Investimento**

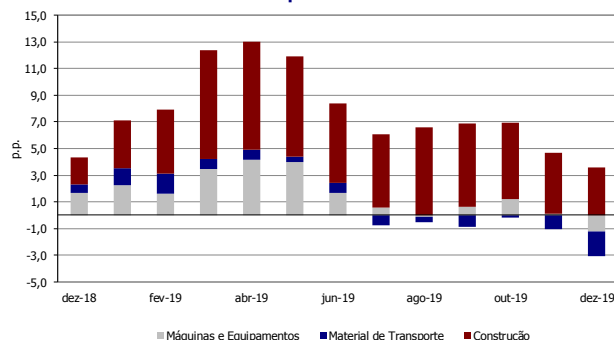
**Gráfico 14**

**Indicador de FBCF**



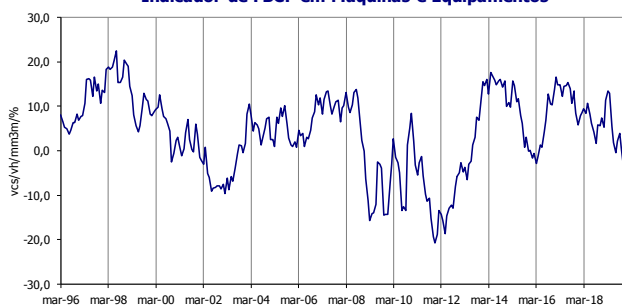
**Gráfico 15**

**Contributos para o Indicador de FBCF**



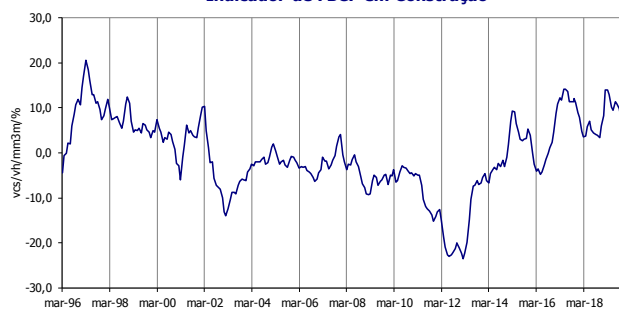
**Gráfico 16**

**Indicador de FBCF em Máquinas e Equipamentos**



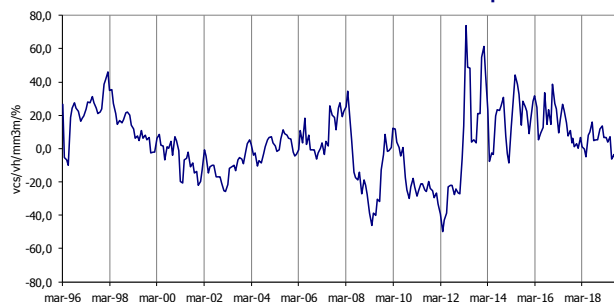
**Gráfico 17**

**Indicador de FBCF em Construção**



**Gráfico 18**

**Indicador de FBCF em Material de Transporte**



## Investimento

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2017	2018	2019	IV	2019				2019												2020
											I	II	III	IV	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>Indicadores de Síntese de Investimento</b>																											
Indicador de FBCF	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-22,2	jan-00	19,5	mar-97	12,1	5,5	6,8	4,3	12,4	8,4	6,0	0,5	7,1	7,9	12,4	13,0	11,9	8,4	5,3	6,1	6,0	6,7	3,6	0,5	-
- Construção	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-23,9	jan-00	20,6	mar-97	12,2	4,6	10,2	3,4	14,0	10,2	10,8	6,1	6,1	8,2	14,0	14,0	12,9	10,2	9,5	11,4	10,8	9,7	7,7	6,1	-
- Máquinas e equipamentos (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-20,7	dez-11	22,5	jul-98	12,1	7,3	3,6	5,7	11,3	5,4	2,1	-4,1	7,4	5,3	11,3	13,5	12,9	5,4	1,9	-0,4	2,1	3,9	0,4	-4,1	-
- Material de transporte	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-50,0	abr-12	73,7	abr-13	11,0	5,8	-2,6	5,5	6,8	7,0	-7,6	-16,4	11,9	13,8	6,8	6,7	3,8	7,0	-6,3	-3,3	-7,6	-1,5	-9,6	-16,4	-
<b>Indicadores de Investimento</b>																											
Vendas de cimento (mercado interno)	vh/mm3m/%	mar-91	-37,5	mar-13	26,4	jan-00	13,3	4,7	15,8	7,1	24,4	10,9	18,6	10,5	10,5	17,2	24,4	22,4	19,8	10,9	13,3	13,0	18,6	17,0	14,1	10,5	-
Vendas de varão para betão (mercado interno)	vh/mm3m/%	mar-95	-44,2	mar-13	66,3	jan-00	22,2	12,9	21,2	19,9	32,9	14,1	9,4	29,5	12,7	26,7	32,9	39,6	27,1	14,1	13,1	7,9	9,4	20,8	17,8	29,5	-
Importações de máquinas (valor)	vh/mm3m/%	mar-03	-26,3	out-09	21,9	mar-17	15,6	9,4	7,3	12,4	13,4	8,0	6,8	2,1	13,4	12,8	13,4	16,0	15,2	8,0	4,4	1,1	6,8	8,3	4,8	2,1	-
Índice de produção industrial de bens de investimento	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-34,7	abr-09	24,4	abr-96	4,4	5,5	2,4	1,4	3,9	0,9	2,7	2,3	2,3	4,7	3,9	3,1	2,5	0,9	0,1	1,7	2,7	3,5	2,8	2,3	-
Vendas de veículos comerciais ligeiros (d)	vh/mm3m/%	mar-91	-66,1	abr-12	75,0	abr-14	10,6	3,0	-2,1	-2,0	0,9	-3,4	2,3	-6,7	1,7	-1,8	0,9	-2,4	-0,7	-3,4	-3,3	0,9	2,3	-3,4	-16,5	-6,7	-7,0
Vendas de veículos pesados (d)	vh/mm3m/%	mar-91	-59,0	abr-12	101,6	fev-14	10,1	-2,5	0,1	-7,6	17,4	24,7	-10,7	-23,8	-14,9	-1,2	17,4	24,0	18,3	24,7	13,0	-6,2	-10,7	-7,2	-11,6	-23,8	-18,9
<b>Indicadores para o Mercado de Habitação</b>																											
Crédito a particulares - compra de habitação (novas op.)	vh/%	jan-03	-73,9	jan-12	107,5	nov-15	42,6	19,1	8,1	10,1	7,5	-0,3	5,1	20,0	17,8	8,6	-0,7	2,7	13,7	-14,2	5,2	-5,4	15,8	17,0	19,0	23,7	-
Licenças para a construção de habitações novas	vh/mm3m/%	mar-94	-42,1	mar-13	40,5	mar-17	20,3	27,0	8,7	37,8	19,3	6,2	9,5	0,7	30,0	22,9	19,3	11,0	13,1	6,2	9,2	-0,6	9,5	11,9	8,9	0,7	-
Índice de preços da habitação	vh/%	2010.I	-8,3	2012.II	12,2	2018.I	9,2	10,3	-	9,3	9,2	10,1	10,3	-													
Vendas de alojamentos (número)	vh/%	2010.I	-32,3	2011.III	38,3	2015.I	20,6	16,6	-	9,4	7,6	-6,6	-0,2	-													
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-28,3	2011.III	46,7	2015.I	22,8	17,5	-	9,7	7,5	-6,2	0,2	-													
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-40,6	2011.II	34,9	2010.I	9,8	11,6	-	7,7	8,4	-9,4	-2,5	-													
Vendas de alojamentos (valor)	vh/%	2010.I	-39,5	2011.III	44,1	2015.I	30,6	24,4	-	10,7	12,9	-1,9	3,0	-													
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-37,2	2011.III	59,8	2015.I	35,6	25,3	-	9,7	12,3	-2,1	3,5	-													
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-43,9	2012.I	54,3	2013.IV	13,8	20,9	-	15,0	15,1	-1,1	0,9	-													
<b>Indicadores Qualitativos</b>																											
Carteira de encomendas na const. e obras públicas	sre/mm3m	abr-91	-79,8	dez-12	15,9	jan-00	-32,9	-22,9	-19,9	-20,4	-19,0	-20,5	-20,3	-19,6	-20,8	-18,5	-19,0	-17,5	-19,5	-20,5	-20,9	-20,3	-20,3	-19,6	-20,0	-19,6	-18,7
Apreciação da atividade na const. e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-68,5	mai-12	20,9	jan-00	-9,2	-4,3	-2,8	-3,3	-3,9	-1,3	-2,1	-3,8	-6,0	-4,6	-3,9	-2,4	-1,0	-1,3	-0,7	-1,3	-2,1	-3,4	-4,2	-3,8	-1,1
Vol. de vendas no com. por grosso (bens de inv.)	sre/mm3m	ago-94	-57,3	nov-11	36,9	mai-97	7,7	6,8	-0,5	14,6	5,7	-7,8	0,0	0,0	20,0	16,1	5,7	-3,2	-9,2	-7,8	-6,2	1,6	0,0	3,3	-1,7	0,0	-3,6
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (b)</b>																											
FBCF	vcs/vh/%	1996.I	-19,4	2011.IV	18,7	1997.I	11,5	5,8	-	4,8	11,3	8,1	6,1	-													
- Construção	vcs/vh/%	1996.I	-22,7	2012.II	20,6	1997.I	12,2	4,6	-	3,4	14,0	10,2	10,8	-													
- Outras máquinas e equipamentos (c)	vcs/vh/%	1996.I	-39,6	2011.IV	35,3	2010.IV	13,0	8,2	-	6,4	11,3	5,5	1,2	-													
- Equipamento de transporte	vcs/vh/%	1996.I	-40,1	2009.II	54,7	2013.IV	10,7	5,6	-	5,5	6,8	7,0	-7,6	-													
- Produtos de propriedade intelectual (inclui I&D)	vcs/vh/%	1996.I	-4,1	2012.IV	19,4	2008.II	8,8	6,3	-	6,0	6,5	7,3	8,2	-													

(a) Exclui sistemas de armamento.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; Contas Nacionais Anuais: 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Informação disponível em 23/12/2019.

(c) Inclui sistemas de armamento.

(d) Resultados para janeiro e fevereiro de 2018 condicionados devido a problema na emissão de matrículas.

## Procura Externa

### **Indicadores Qualitativos**

O saldo das apreciações relativas à procura externa das empresas com produção orientada para o mercado externo aumentou entre novembro e janeiro, contrariando a diminuição verificada nos três meses precedentes.

As exportações nominais de bens aumentaram, em termos homólogos, 7,5% em dezembro (7,3% no mês precedente). A ligeira aceleração das exportações de bens resultou, em larga medida, do contributo positivo mais intenso das exportações de combustíveis. Excetuando os combustíveis, as exportações de bens passaram de uma variação homóloga de 6,6% em novembro para 5,5% em dezembro.

### **Exportações de Bens**

As exportações nominais de bens com destino à AE apresentaram um crescimento homólogo de 8,5% em dezembro (8,6% em novembro). Por sua vez, as exportações nominais de bens extracomunitárias passaram de uma taxa de variação homóloga de 6,2% em novembro para 7,1% em dezembro.

No conjunto do ano de 2019, as exportações desaceleraram, passando de um crescimento de 5,1% em 2018 para 3,6%. Excetuando os combustíveis, as exportações cresceram 4,5%, menos 0,8 p.p. que em 2018.

As importações nominais de bens registaram uma variação homóloga de 3,0% em dezembro (6,5% em novembro). A desaceleração das importações de bens em dezembro resultou do menor contributo positivo da importação de material de transporte e de bens combustíveis. Excetuando os combustíveis, as importações de bens passaram de um crescimento homólogo 6,0% em novembro para 3,3% em dezembro.

As importações nominais de bens com origem na AE registaram uma variação homóloga de 2,7% em dezembro (6,0% em novembro). As importações extracomunitárias aumentaram, em termos homólogos, 2,4% em dezembro (variação de 6,2% no mês anterior).

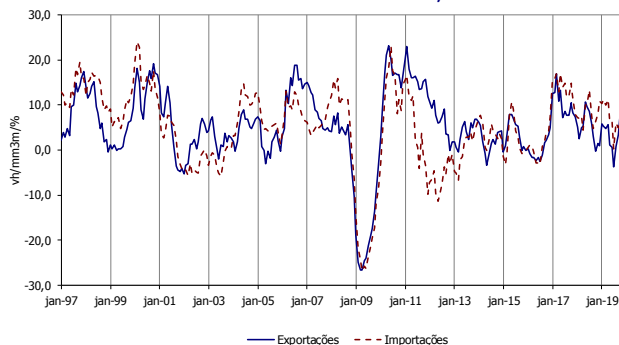
### **Importação de Bens**

No conjunto do ano de 2019, as importações desaceleraram, passando de um crescimento de 8,1% em 2018 para 6,6%. Excetuando os combustíveis, as importações apresentaram uma variação de 7,4%, menos 0,4 p.p. que em 2018.

Tal como referido anteriormente, note-se que as importações de bens em 2019 foram influenciadas pela entrada de equipamento (outro material de transporte que não automóveis) em regime de locação operacional, uma vez que os dados do comércio internacional refletem o movimento físico dos bens. Excetuando a entrada destes equipamentos em regime de locação operacional, as importações de bens cresceram 3,9% em 2019 (8,2% em 2018).

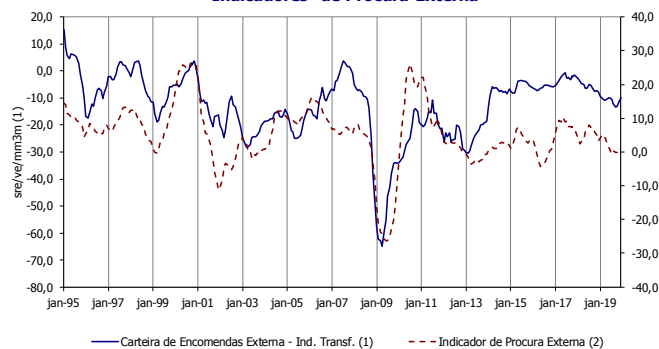
### Gráfico 19

Comércio Internacional de Bens, em valor



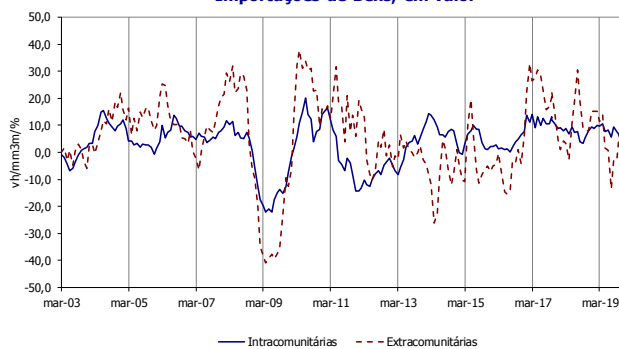
### Gráfico 20

Indicadores de Procura Externa



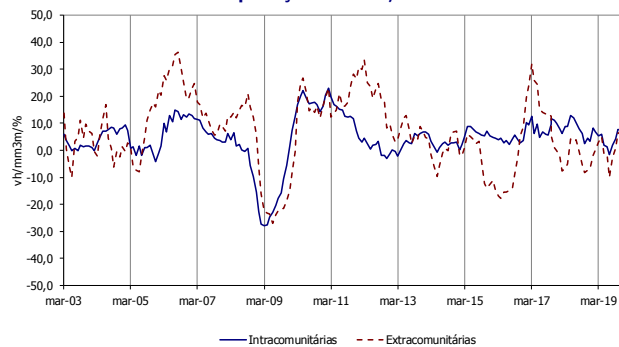
### Gráfico 21

Importações de Bens, em valor



### Gráfico 22

Exportações de Bens, em valor



## Procura Externa

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2017	2018	2019	2018	2019				2019												2020
										IV	I	II	III	IV	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan
<b>Comércio Internacional de bens (valor)</b>																											
Exportações - Total	vh/mm3m/%	mar-96	-26,7	mar-09	23,3	out-94	10,0	5,1	3,6	1,4	5,3	1,1	0,8	7,5	0,9	5,8	5,3	4,7	5,6	1,1	0,6	-3,8	0,8	3,4	7,3	7,5	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	mar-03	-28,9	mar-09	23,4	fev-11	8,8	7,6	5,1	3,3	7,4	2,1	2,6	8,5	2,9	8,0	7,4	5,4	6,1	2,1	1,8	-1,1	2,6	5,0	8,6	8,5	-
Alemanha	vh/mm3m/%	mar-03	-24,5	abr-09	37,5	fev-11	7,2	6,5	7,5	-1,1	9,9	2,4	6,2	11,9	2,2	13,1	9,9	4,1	5,3	2,4	1,9	1,3	6,2	11,0	15,0	11,9	-
Espanha	vh/mm3m/%	mar-03	-31,5	abr-09	25,4	mai-10	7,2	5,8	1,7	4,0	4,4	-3,4	-1,4	7,6	3,3	5,5	4,4	1,6	-0,1	-3,4	-3,4	-4,9	-1,4	1,0	4,4	7,6	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	mar-03	-27,0	jun-09	36,4	ago-06	14,3	-3,0	0,7	-7,4	0,0	-1,4	-2,7	7,1	-6,7	-2,0	0,0	3,2	5,0	-1,4	-1,5	-10,0	-2,7	0,7	6,2	7,1	-
Importações - Total	vh/mm3m/%	mar-96	-26,8	abr-09	25,5	fev-94	13,5	8,1	6,6	8,0	11,3	6,3	6,0	3,0	10,8	10,3	11,3	10,0	11,2	6,3	6,3	0,3	6,0	5,0	6,5	3,0	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	mar-03	-22,0	jun-09	18,5	jun-10	11,7	7,4	6,9	7,9	10,0	7,0	8,4	2,7	9,3	8,8	10,0	9,4	9,7	7,0	7,6	5,1	8,4	6,3	6,0	2,7	-
Alemanha	vh/mm3m/%	mar-03	-30,7	fev-12	50,1	fev-11	15,4	9,3	2,8	9,5	7,9	5,7	-0,3	-1,8	10,1	11,4	7,9	11,6	9,7	5,7	-1,9	-7,2	-0,3	1,0	6,0	-1,8	-
Espanha	vh/mm3m/%	mar-03	-21,0	abr-09	18,6	jun-04	10,6	5,3	3,2	4,9	4,9	1,2	5,0	1,8	2,5	2,6	4,9	5,8	4,6	1,2	1,7	0,9	5,0	3,6	2,4	1,8	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	mar-03	-41,0	abr-09	37,9	abr-10	21,2	10,6	3,6	8,1	15,3	1,7	-3,2	2,4	15,2	15,1	15,3	11,6	13,8	1,7	0,8	-13,4	-3,2	-3,0	6,2	2,4	-
Taxa de cobertura	mm3m/%	mar-95	56,6	dez-99	85,9	mai-13	78,9	76,7	74,6	73,0	75,1	74,3	72,8	76,2	71,9	74,5	75,1	75,4	75,3	74,3	74,6	72,3	72,8	73,8	75,2	76,2	-
Indicador de procura externa	vcs/vh/mm3m/%	mar-91	-26,3	jul-09	26,6	out-00	8,2	5,2	-	4,9	5,2	1,7	0,3	-	3,3	4,0	5,2	4,5	4,1	1,7	1,1	-0,5	0,3	-0,1	-0,2	-	-
<b>Indicadores Qualitativos</b>																											
Carteira de encomendas externa - indústria transf.	sre/ve/mm3m	mar-87	-64,9	abr-09	15,4	jan-95	-2,2	-5,7	-11,0	-7,2	-10,3	-10,1	-12,2	-11,7	-7,8	-9,2	-10,3	-10,8	-10,6	-10,1	-10,0	-10,3	-12,2	-13,3	-13,0	-11,7	-9,9
Perspetivas de encomendas externas - ind. transf.	sre/ve/mm2t	jan-87	-35,3	abr-09	48,5	out-87	8,9	3,2	2,3	1,5	4,4	4,2	0,7	0,4													
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (a)</b>																											
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-17,8	2009.I	16,7	2006.III	8,4	3,8	-	0,8	3,1	1,6	2,4	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-21,9	2009.I	17,1	1996.II	6,1	3,6	-	-0,3	3,5	2,8	0,7	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-10,6	2009.II	20,9	2006.IV	13,7	4,4	-	3,4	2,3	-0,9	6,3	-													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-14,7	2009.I	16,7	1998.II	8,1	5,8	-	4,2	7,1	4,7	5,9	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-17,4	2009.I	17,4	1998.II	8,3	5,7	-	2,9	6,9	4,4	5,2	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-10,7	2012.III	23,6	1998.I	7,2	6,5	-	11,0	7,9	6,2	9,4	-													
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-21,3	2009.I	22,0	2006.III	11,6	6,0	-	2,3	3,5	2,7	2,5	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-25,5	2009.I	21,9	2006.III	9,3	5,7	-	1,5	3,8	3,4	0,5	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-12,2	2009.II	24,1	2006.IV	17,2	6,6	-	4,0	2,9	1,3	7,0	-													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-22,5	2009.II	18,0	2010.II	12,2	8,3	-	6,6	7,2	6,0	4,7	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-25,7	2009.II	20,3	2010.II	12,8	8,3	-	5,4	6,8	5,5	3,5	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-10,8	1999.I	33,3	1998.I	9,4	8,6	-	13,2	9,3	8,3	11,0	-													
Deflator das Exportações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-8,4	2009.III	7,6	2011.I	2,9	2,1	-	1,8	0,3	0,6	-0,2	-													
Deflator das Importações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-12,6	2009.III	11,2	2011.I	4,1	2,5	-	2,4	-0,1	1,1	-1,6	-													
Saldo Externo de Bens e Serviços % do PIB (valor)	vcs/%	1995.I	-11,6	1999.IV	1,8	2016.III	1,0	0,1	-	-1,1	-0,6	-0,7	-0,9	-													

(a) Contas Nacionais Anuais (ano de referência 2016=100). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; 2017- dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Informação disponível em 23/12/2019. As Exportações incluem o consumo final de famílias não residentes, no território económico, e as Importações incluem o consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016).



## Mercado de Trabalho

De acordo com o Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego média anual foi de 6,5% em 2019, menos 0,5 p.p. que em 2018, tendo o número de desempregados diminuído 7,2% (variação de -20,9% no ano anterior). A proporção de desempregados há 12 ou mais meses no total da população desempregada foi mais reduzida em 2019, passando de 51,1% em 2018 para 49,9%. O emprego desacelerou em 2019, apresentando uma variação de 1,0% (2,3% em 2018). A população ativa cresceu 0,4%, mais 0,1 p.p. que em 2018.

### *Inquérito ao Emprego*

No 4º trimestre de 2019, a taxa de desemprego fixou-se em 6,7%, 0,6 p.p. acima da taxa registada no trimestre anterior e idêntica à verificada em igual período de 2018. O número de desempregados registou um crescimento homólogo de 0,9% (-8,3% no 3º trimestre). O emprego total desacelerou no 4º trimestre de 2019, passando de uma variação homóloga de 0,9% no 3º trimestre para 0,5%. Esta desaceleração resultou da evolução registada nos ramos da Agricultura, Silvicultura e Pescas e no ramo da Indústria e Energia com diminuições homólogas de 14,5% e 2,1%, respetivamente (-8,7% e 0,0% no 3º trimestre, pela mesma ordem). O emprego no ramo da Construção passou de uma diminuição homóloga de 0,8%, para um crescimento de 3,2%. A população ativa aumentou 0,5% no 4º trimestre (0,3% no trimestre anterior).

### *Indicadores de Síntese*

Em dezembro, o indicador de emprego dos ICP aumentou 1,0% em termos homólogos, menos 0,1 p.p. que no mês anterior.

O indicador qualitativo baseado nas expectativas dos empresários sobre a evolução do emprego recuperou em janeiro, depois de ter diminuído entre setembro e dezembro.

### *Serviços*

O indicador de emprego nos serviços (incluindo o comércio a retalho) estabilizou em dezembro, com uma variação homóloga de 1,4%.

O saldo das perspetivas de emprego nos serviços diminuiu entre setembro e janeiro, após ter atingindo em agosto o máximo da série. No comércio, as expectativas de emprego agravaram-se em dezembro e janeiro.

### *Indústria*

O indicador de emprego na indústria apresentou uma diminuição homóloga de 0,2% em dezembro, o valor mais baixo desde maio de 2014 (variação de 0,1% em novembro).

As perspetivas de emprego na indústria recuperaram em janeiro, depois do ligeiro agravamento verificado em dezembro.

### *Construção e Obras Públicas*

O indicador de emprego da construção e obras públicas apresentou uma variação homóloga de 1,7% (1,8% nos dois meses anteriores), retomando o movimento descendente iniciado em junho.

O saldo das expectativas de emprego na construção recuperou em dezembro e janeiro, de forma mais expressiva no último mês.

### *Consumidores*

O sre das expectativas relativas à evolução do desemprego diminuiu em dezembro e janeiro, após ter aumentado entre agosto e novembro.

### *Centros de Emprego - IEFP*

Em dezembro, as ofertas de emprego registadas ao longo do mês nos centros de emprego apresentaram uma redução menos intensa, passando de uma variação de -8,5% em novembro para -4,7%. O desemprego registado ao longo do mês também registou uma diminuição homóloga menos intensa, com taxas de -5,5% e -2,7% em novembro e dezembro, respetivamente.

### *Remunerações Médias*

Segundo o MTSSS, no conjunto do ano de 2019, as remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social aumentaram 3,3% (2,9% em 2018).

Em dezembro, as remunerações médias registaram uma variação homóloga de 2,6% (3,5% nos dois meses anteriores e 4,4% em dezembro de 2018).

### *Índice de Custo do Trabalho*

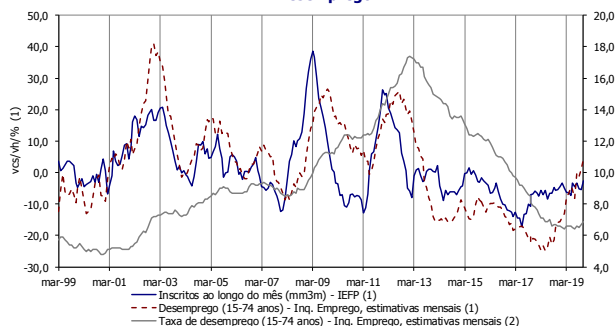
O índice de custo de trabalho (por hora efetivamente trabalhada) aumentou 2,7% em 2019, menos 0,3 p.p. que no ano anterior, tendo as suas componentes custos salariais e outros custos apresentado taxas de 2,8% e 2,4%, respetivamente.

No 4º trimestre de 2019, o índice de custo do trabalho ajustado de dias úteis apresentou uma variação homóloga de 4,0% (4,1% no 3º trimestre). As componentes custos salariais e outros custos aumentaram 4,3% e 3,0% em termos homólogos, respetivamente.

## Mercado de Trabalho

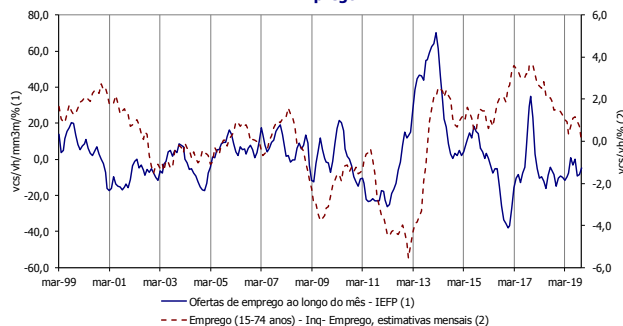
### Gráfico 23

**Desemprego**



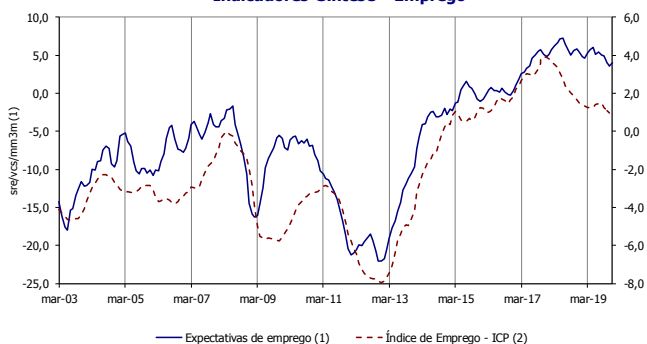
### Gráfico 24

**Emprego**



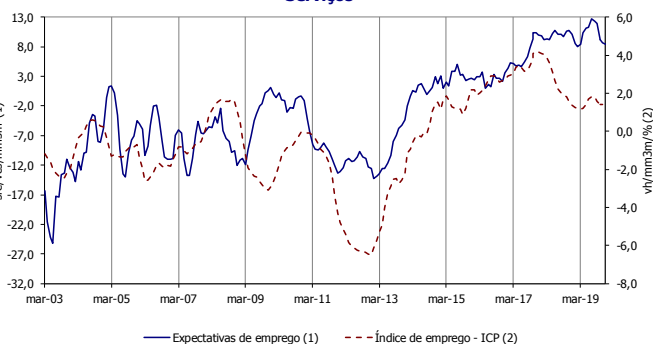
### Gráfico 25

**Indicadores Síntese - Emprego**



### Gráfico 26

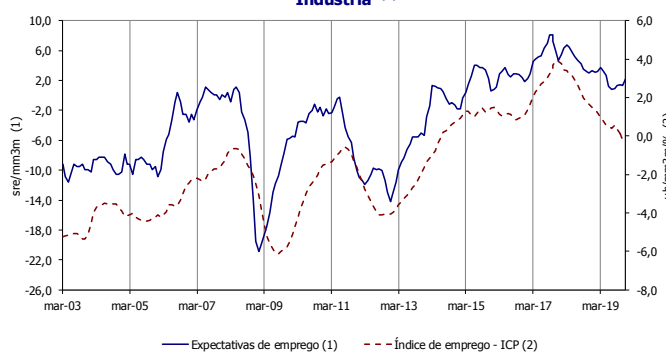
**Serviços \***



\* Índice de emprego – ICP inclui o comércio a retalho

### Gráfico 27

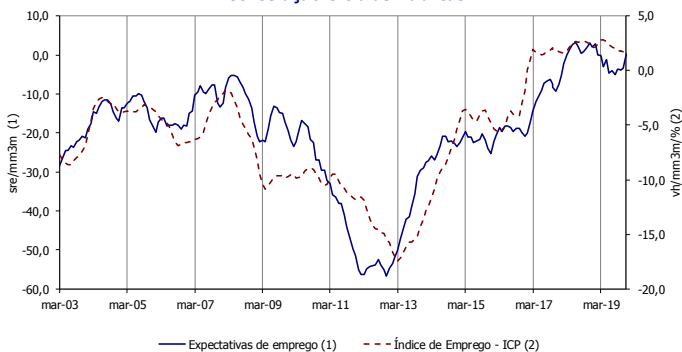
**Indústria \*\***



\*\* Expectativas de emprego referem-se à indústria transformadora

### Gráfico 28

**Construção e Obras Públicas**



## Mercado de Trabalho

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês														
			Valor	Data	Valor	Data	2017	2018	2019	2018	2019				2019												2020		
										IV	I	II	III	IV	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan		
<b>Inquérito ao Emprego (a)</b>																													
Taxa de desemprego	%	1998.I	3,7	2000.II	17,5	2013.I	8,9	7,0	6,5	6,7	6,8	6,3	6,1	6,7															
Número de desempregados	vh/%	1999.I	-23,7	2018.II	49,3	2002.IV	-19,2	-20,9	-7,2	-17,3	-13,8	-6,6	-8,3	0,9															
Emprego total	vh/%	1999.I	-5,0	2013.I	3,5	2017.IV	3,3	2,3	1,0	1,6	1,5	0,9	0,9	0,5															
Emprego por conta de outrem	vh/%	1999.I	-5,3	2012.IV	6,0	2014.III	4,3	2,7	0,7	1,2	0,8	0,5	0,9	0,6															
População ativa	vh/%	1999.I	-2,3	2013.III	2,3	2000.IV	0,8	0,3	0,4	0,1	0,3	0,4	0,3	0,5															
<b>Inquérito ao Emprego - estimativas mensais (b)</b>																													
Taxa de desemprego (15-74 anos)	vcs/%	fev-98	4,8	nov-00	17,4	jan-13	9,0	7,1	6,6	6,7	6,5	6,6	6,4	6,7	6,6	6,5	6,4	6,6	6,6	6,5	6,4	6,6	6,5	6,4	6,6	6,5	6,7	6,9	-
Número de desempregados (15-74 anos)	vh/vcs/%	fev-99	-24,8	jun-18	40,9	dez-02	-19,3	-20,9	-7,1	-17,4	-14,1	-6,5	-8,1	1,0	-15,7	-14,1	-13,0	-7,7	-6,5	-4,5	-5,5	-8,1	-0,1	-1,3	1,0	4,3	-	-	-
Emprego total (15-74 anos)	vh/vcs/%	fev-99	-5,5	jan-13	3,6	dez-17	3,3	2,3	1,0	1,5	1,4	0,9	1,1	0,7	1,5	1,4	1,2	1,0	0,9	0,3	0,7	1,1	1,1	1,0	0,7	-0,1	-	-	-
<b>Índice de Emprego - ICP</b>																													
Total	vh/mm3m/%	mar-01	-7,9	dez-12	3,9	dez-17	3,2	2,6	1,3	1,7	1,3	1,3	1,5	1,0	1,5	1,4	1,3	1,3	1,2	1,3	1,4	1,5	1,5	1,3	1,1	1,0	-	-	-
- Indústria	vh/mm3m/%	mar-01	-6,1	ago-09	3,9	dez-17	3,0	2,6	0,5	1,6	1,2	0,5	0,6	-0,2	1,5	1,4	1,2	1,0	0,8	0,5	0,4	0,6	0,4	0,1	-0,2	-	-	-	-
- Construção e obras públicas	vh/mm3m/%	mar-01	-17,5	mar-13	5,6	jan-02	1,8	2,3	2,2	2,4	2,5	2,6	2,0	1,7	2,1	2,2	2,5	2,8	2,8	2,6	2,4	2,1	2,0	1,8	1,8	1,7	-	-	-
- Serviços (inclui comércio a retalho)	vh/mm3m/%	mar-01	-6,5	dez-12	4,3	mar-01	3,5	2,7	1,4	1,6	1,2	1,4	1,8	1,4	1,4	1,2	1,2	1,2	1,2	1,4	1,7	1,8	1,8	1,6	1,4	1,4	-	-	-
<b>Centros de Emprego - IEPF</b>																													
Desempregados inscritos ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	mar-90	-20,2	mai-90	43,7	jun-93	-11,8	-6,3	-4,5	-5,4	-4,9	-7,2	-3,3	-2,7	-4,5	-3,2	-4,9	-6,3	-6,4	-7,2	-3,3	-4,5	-3,3	-5,2	-5,5	-2,7	-	-	-
Ofertas de emprego ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	mar-90	-37,9	dez-16	70,0	fev-14	-0,5	-9,3	-5,7	-15,0	-10,3	-7,8	0,1	-4,7	-10,4	-9,4	-10,3	-11,7	-9,6	-7,8	0,7	-3,4	0,1	-9,2	-8,5	-4,7	-	-	-
<b>Indicadores Qualitativos</b>																													
Criação de emprego - Total	sre/vcs/mm3m	mar-03	-22,0	dez-12	7,3	jul-18	4,2	6,1	4,8	5,8	4,6	6,0	5,0	3,6	5,5	4,8	4,6	5,3	5,7	6,0	5,1	5,4	5,0	4,9	4,0	3,6	4,0	-	-
Criação de emprego - Indústria transformadora	sre/mm3m	mar-03	-20,9	jan-09	8,1	out-17	5,9	4,8	2,1	3,0	3,3	2,7	1,0	1,4	3,3	3,1	3,3	3,7	3,3	2,7	1,2	0,8	1,0	1,3	1,5	1,4	2,3	-	-
Criação de emprego - Construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-9,7	1,0	-2,4	3,1	0,1	-1,1	-5,0	-3,5	2,1	2,8	0,1	-0,3	-3,1	-1,1	-4,6	-4,1	-5,0	-3,7	-3,9	-3,5	0,2	-	-
Criação de emprego - Comércio	sre/mm3m	set-97	-27,2	nov-12	18,9	set-97	3,4	3,0	2,2	2,0	2,3	4,2	1,6	0,6	1,6	1,4	2,3	4,1	4,0	4,2	3,1	2,3	1,6	0,9	1,6	0,6	0,4	-	-
Criação de emprego - Serviços	sre/vcs/mm3m	jun-01	-25,2	jun-03	12,7	ago-19	7,0	10,1	10,0	10,8	8,0	11,1	12,3	8,6	10,2	8,5	8,0	8,5	10,4	11,1	11,3	12,7	12,3	11,9	9,2	8,6	8,4	-	-
Evolução do desemprego - Consumidores	sre/mm3m	nov-97	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	-13,2	-10,9	-0,9	-5,4	0,0	-3,7	-1,2	1,2	-4,2	-2,5	0,0	-0,7	-1,6	-3,7	-4,0	-3,1	-1,2	1,0	1,3	1,2	0,9	-	-
<b>Remunerações</b>																													
Remuneração média mensal declarada por trabalhador	vcs/vh/mm3m/%	mar-02	-1,5	fev-14	4,8	dez-02	1,9	2,9	3,3	4,4	3,5	3,6	3,6	2,6	4,6	3,2	3,5	3,7	3,5	3,6	3,5	3,7	3,6	3,5	3,5	2,6	-	-	-
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (c)</b>																													
Remunerações pagas - Total da economia	va/%	2000.IV	-7,7	2012.IV	8,3	2000.IV	6,0	5,4	-	5,4	5,5	5,4	5,4	-															
Custo do trabalho por unidade produzida (nominal)	va/%	2000.IV	-3,1	2012.IV	5,2	2001.II	2,1	2,4	-	2,4	2,5	2,7	2,7	-															

(a) A partir do 1º trimestre de 2011 houve uma alteração do questionário e do método de recolha do Inquérito ao Emprego.

(b) Para efeito de construção de série longas mensais, as duas últimas séries do Inquérito ao Emprego (a de 1998 a 2010 e a de 2011 em diante) foram previamente compatibilizadas através de uma metodologia ad hoc, sendo que os dados mensais e trimestrais anteriores a 2011 não são comparáveis.

(c) Contas Nacionais Anuais: 2017- dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Informação disponível em 23/09/2019.

## Preços

### *IPC*

A variação homóloga do IPC foi 0,8% em janeiro, taxa superior em 0,4 p.p. à registada no mês anterior. Nas classes com contributos positivos para a taxa de variação homóloga do IPC salienta-se a de "Transportes", com uma variação homóloga de 3,0% (1,8% em dezembro). Nas classes com contribuições negativas destacam-se as de "Comunicações", de "Vestuário e calçado" e de "Lazer, recreação e cultura", com variações homólogas de -4,6%, -1,8% e -1,3% (-4,2%, -2,0% e 0,7% no mês anterior).

O IPC apresentou, em janeiro, uma taxa de variação média dos últimos doze meses de 0,4%, superior em 0,1 p.p. à registada em dezembro.

### *IPC de Bens e Serviços*

No mês de referência, a componente de bens do IPC apresentou uma variação homóloga de 0,4% (-0,3% em dezembro). Por sua vez, a componente de serviços registou uma taxa de 1,4% em janeiro (1,5% no mês anterior).

A variação média nos últimos doze meses da componente de bens do IPC situou-se em -0,2% em janeiro (-0,3% em dezembro), enquanto a componente de serviços apresentou uma taxa de 1,2% nos últimos cinco meses.

### *Indicador de Inflação Subjacente*

O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) apresentou uma variação homóloga de 0,4% em dezembro e janeiro (0,6% em novembro). A taxa de variação média nos últimos doze meses deste indicador situou-se em 0,5% entre setembro e janeiro (0,6% em julho e agosto).

### *IHPC*

O IHPC, cuja estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior, registou uma taxa de variação homóloga de 0,8% em janeiro (0,4% no mês precedente). Este resultado foi inferior em 0,6 p.p. à taxa do IHPC estimada pelo Eurostat para a AE (inferior em 0,9 p.p. em dezembro).

A taxa de variação média nos últimos doze meses situou-se em 0,3% entre novembro e janeiro (0,4% em outubro), inferior em 0,9 p.p. à taxa do IHPC estimada para a AE (o mesmo diferencial verificado desde julho).

### *Indicadores Qualitativos*

O saldo das opiniões dos consumidores sobre a evolução passada dos preços aumentou nos dois últimos meses, de forma mais expressiva em janeiro, interrompendo o perfil descendente verificado entre abril e novembro. O saldo das perspetivas de evolução futura dos preços aumentou em janeiro, após ter diminuído nos seis meses precedentes.

Em janeiro, o saldo das expectativas de evolução dos preços praticados pelas empresas aumentou na construção e obras públicas e, de forma ténue, no comércio, tendo diminuído na indústria transformadora e nos serviços.

### *IPPI*

O índice de preços na produção da indústria transformadora registou em janeiro uma taxa de variação homóloga de -1,2% (-1,4% no mês anterior). Excluindo a componente energética, este índice apresentou uma variação homóloga de -2,0% no mês de referência, 0,4 p.p. inferior à observada em dezembro, atingindo a taxa mais baixa da série iniciada em março de 2011.

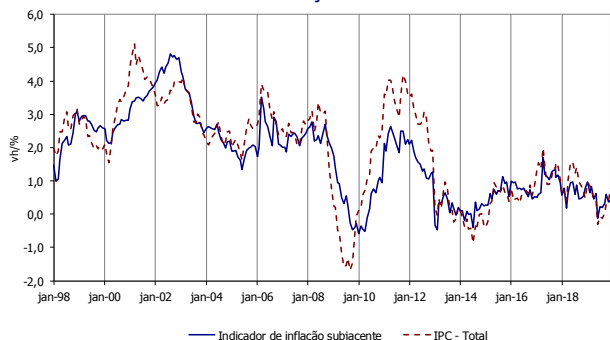
### *Índice Cambial Efetivo*

O índice cambial efetivo nominal para Portugal apresentou uma variação em cadeia nula em dezembro (-0,2% em novembro). Em termos homólogos, este índice registou uma taxa de variação de -0,5% nos dois últimos meses do ano (-0,4% em outubro).

## Preços

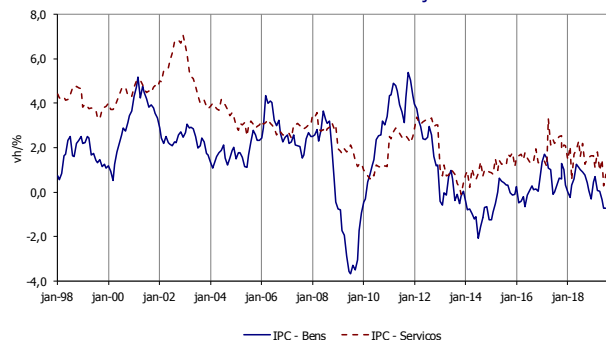
### Gráfico 29

Índice de Preços no Consumidor



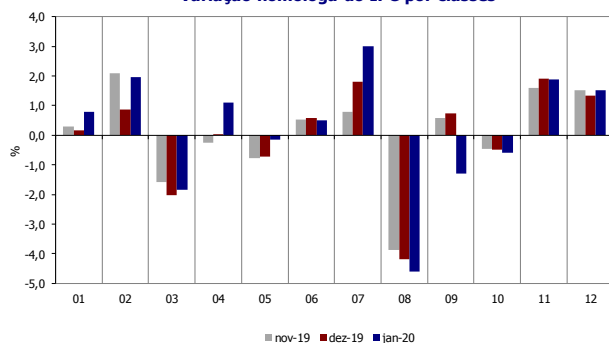
### Gráfico 30

IPC de Bens e de Serviços



### Gráfico 31

Variação homóloga do IPC por classes

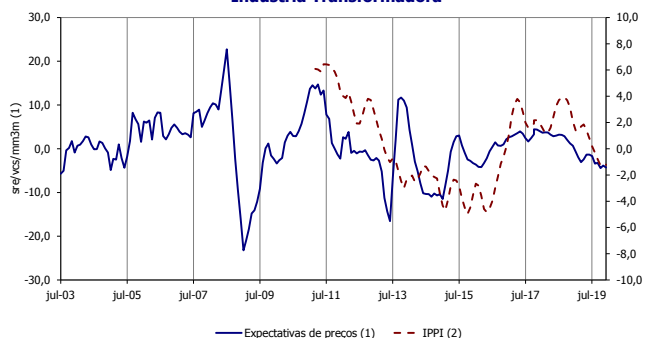


**Classes**

- 01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
- 02 - Bebidas alcoólicas e tabaco
- 03 - Vestuário e calçado
- 04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
- 05 - Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
- 06 - Saúde
- 07 - Transportes
- 08 - Comunicações
- 09 - Lazer, recreação e cultura
- 10 - Educação
- 11 - Restaurantes e hotéis
- 12 - Bens e serviços diversos

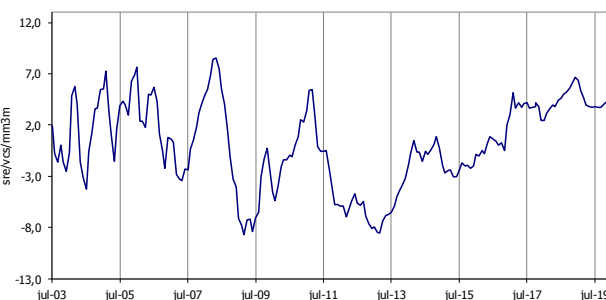
### Gráfico 32

Indústria Transformadora



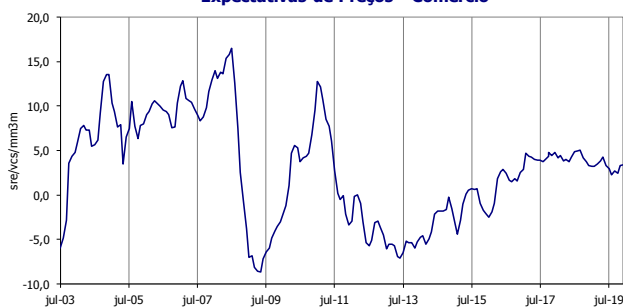
### Gráfico 33

Expectativas de Preços - Serviços



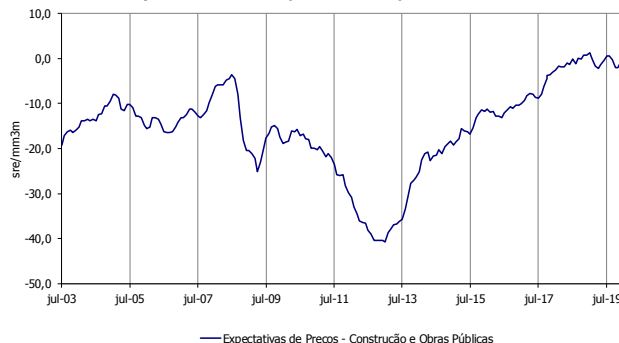
### Gráfico 34

Expectativas de Preços - Comércio



### Gráfico 35

Expectativas de Preços - Construção e Obras Públicas



## Preços

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2017	2018	2019	2018	2019				2019												2020
											IV	I	II	III	IV	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
<b>Preços no consumidor</b>																											
Índice de preços no consumidor (IPC)	vh/%	jan-49	-3,7	set-54	36,7	mai-77	1,4	1,0	0,3	0,8	0,8	0,5	-0,2	0,3	0,5	0,9	0,8	0,8	0,4	0,4	-0,3	-0,1	-0,1	0,0	0,3	0,4	0,8
- Bens	vh/%	jan-49	-3,7	jul-09	38,2	mai-77	0,9	0,5	-0,3	0,4	0,3	-0,1	-0,7	-0,5	-0,3	0,5	0,7	0,1	0,0	-0,3	-0,7	-0,7	-0,7	-0,7	-0,6	-0,3	0,4
- Serviços	vh/%	jan-49	-4,4	set-54	30,5	mar-74	2,1	1,7	1,2	1,4	1,4	1,4	0,6	1,4	1,6	1,6	1,1	1,8	1,0	1,5	0,3	0,8	0,8	1,0	1,6	1,5	1,4
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)	vh/%	jan-96	-1,8	set-09	5,1	mar-01	1,6	1,2	0,3	0,8	0,8	0,6	-0,3	0,2	0,6	0,9	0,8	0,9	0,3	0,7	-0,7	-0,1	-0,3	-0,1	0,2	0,4	0,8
Indicador de inflação subjacente	vh/%	jan-49	-4,3	out-54	31,1	mai-84	1,1	0,7	0,5	0,5	0,8	0,6	0,1	0,4	0,8	1,0	0,7	0,8	0,5	0,6	-0,1	0,2	0,2	0,3	0,6	0,4	0,4
<b>Preços na Produção Indústria Transformadora</b>																											
Índice total	vh/mm3m/%	mar-11	-5,0	out-15	6,4	jun-11	2,5	2,7	0,3	3,1	1,3	1,4	-0,3	-1,4	2,1	1,4	1,3	1,7	1,9	1,4	0,8	0,2	-0,3	-0,8	-1,3	-1,4	-1,2
Índice excluindo bens alimentares e energia	vh/mm3m/%	mar-11	-2,5	jan-20	3,8	mar-11	1,0	1,9	-0,1	1,9	1,4	0,7	-0,5	-1,9	1,7	1,5	1,4	1,2	1,0	0,7	0,3	-0,1	-0,5	-0,8	-1,4	-1,9	-2,5
<b>Indicadores Qualitativos - Expectativas de Preços</b>																											
Consumidores	sre/vcs/mm3m	nov-97	-5,9	jul-09	57,7	nov-11	7,1	14,9	11,4	15,0	12,0	12,8	11,7	9,0	13,7	11,8	12,0	11,8	12,7	12,8	12,6	12,2	11,7	10,9	9,1	9,0	10,7
Indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	mar-87	-23,2	jan-09	27,5	nov-90	3,4	2,8	-2,6	1,2	-2,0	-1,3	-3,4	-3,8	0,7	-0,7	-2,0	-3,1	-2,4	-1,3	-1,3	-1,7	-3,4	-3,2	-4,4	-3,8	-4,3
Construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-40,8	jan-13	6,7	jan-01	-6,7	-0,8	-0,8	0,7	-0,2	-1,3	0,5	-2,1	0,7	1,2	-0,2	-1,7	-2,3	-1,3	-0,4	0,6	0,5	-0,3	-2,1	-2,1	-0,7
Comércio	sre/vcs/mm3m	jul-03	-8,7	mai-09	16,5	jul-08	4,2	4,2	3,3	3,8	3,2	4,3	2,3	3,3	3,3	3,2	3,2	3,4	3,9	4,3	3,3	3,0	2,3	2,7	2,5	3,3	3,4
Serviços	sre/vcs/mm3m	jul-03	-8,7	mar-09	8,5	mai-08	3,8	4,5	4,3	6,1	5,4	3,8	3,7	4,2	6,6	6,4	5,4	4,7	3,9	3,8	3,7	3,8	3,7	3,7	3,9	4,2	3,5
<b>Câmbios</b>																											
Índice cambial efetivo nominal para Portugal	vh/%	mar-01	-4,3	abr-15	3,6	mai-03	0,7	0,6	-0,4	0,0	-0,6	-0,2	-0,4	-0,5	-0,3	-0,6	-0,8	-0,7	-0,1	0,1	-0,4	-0,2	-0,5	-0,4	-0,5	-0,5	-
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (a)</b>																											
Deflator do PIB	vcs/vh/%	1996.I	-1,2	2012.I	4,4	2002.III	1,5	1,6	-	1,4	1,9	1,4	1,6	-													
Deflator do Consumo Privado	vcs/vh/%	1996.I	-2,7	2009.III	4,8	2001.I	1,6	1,3	-	1,5	1,4	1,1	0,8	-													

(a) Contas Nacionais Anuais: 2017 - dados definitivos; 2018 - dados provisórios. Informação disponível em 23/12/2019.

## Siglas, Notas e Fontes

### SINAIS CONVENCIONAIS

- não disponível
- % Percentagem

### SIGLAS E ABREVIATURAS

ACAP	Associação Automóvel de Portugal	ISFLSF	Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
AE	Área Euro (18)	IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
ARAC	Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor	mm3m	Média móvel de 3 meses
BCE	Banco Central Europeu	mm2t	Média móvel de 2 trimestres
BdP	Banco de Portugal	mm4t	Média móvel de 4 trimestres
CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3	mm12m	Média móvel de 12 meses
CGCE	Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev. 3	MSSS	Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
CIMPOR	CIMPOR, Cimentos de Portugal, S.A.	Neg.	Negócios
CNE	Cimentos Nacionais e Estrangeiros, S.A.	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
Com.	Comércio	PIB	Produto Interno Bruto
Const.	Construção	Prod.	Produção
CTSI	Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional	Prov.	Provisório
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>	p.p.	Pontos percentuais
EIA	<i>Energy Information Administration</i>	REN	Redes Energéticas Nacionais, SGPS
Equip.	Equipamento	SECIL	Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.
EUA	Estados Unidos da América	SIBS	Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	SN	Siderurgia Nacional, S.A.
FOB	<i>Free on Board</i>	SRE	Saldo de Respostas Extremas
ICP	Indicadores de Curto Prazo	Transf.	Transformadora
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional	UE	União Europeia (28)
IES	Informação Empresarial Simplificada	va	Variação anualizada
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	vc	Variação em cadeia
II/MSSS	Instituto de Informática do MSSS	vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
Ind.	Indústria	ve	Valores efetivos
INE	Instituto Nacional de Estatística, IP	vh	Variação homóloga
Inv.	Investimento	vol.	Volume
IPC	Índice de Preços no Consumidor		
IPI	Índice de Produção Industrial		
IPPI	Índice de Preços de Produção na Indústria Transformadora		

### NOTAS

Com exceção de situações devidamente identificadas, os valores que constam nos quadros e gráficos e ainda outros que também sirvam de referência para a análise são, no caso das séries quantitativas, vh sobre mm3m ou, no caso das séries qualitativas, mm3m de vcs ou ve.

As colunas referentes à informação anual correspondem a mm12m, com exceção das variáveis que se apresentam como vh sobre stocks em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

### Enquadramento Externo

- *Contas Nacionais – PIB da UE, AE, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, EUA, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido.* Dados encadeados em volume, base 2010, vcs. Fonte: Eurostat e OCDE.
- *Indicador de Confiança dos Consumidores na UE e AE,* vcs. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- *Indicador de Sentimento Económico na UE e AE* (índice 1990-2013 = 100), vcs. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN). *PIB dos Principais Países Clientes de Portugal.* Indicador calculado internamente com base na agregação do PIB em volume (índices trimestrais 2010=100), vcs, do seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça (até dezembro de 2011) e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Eurostat e INE.

## Siglas, Notas e Fontes

- *Índice de Produção Industrial da AE* (2015=100), vcs. Fonte: Eurostat.
- *Índice de Produção Industrial dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de produção industrial (2015=100), vcs, para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB e utilizando idênticos ponderadores. A Suíça é considerada até dezembro de 2011. Fonte: OCDE e INE.
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas na Indústria Transformadora dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos saldos de respostas extremas (SRE) da questão relativa à carteira de encomendas dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora para o seguinte conjunto de países: EUA, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN), OCDE e INE.
- *Índice de Preços na Produção Industrial dos Principais Países Fornecedores de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de preços de produção industrial (2015=100) para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das importações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Índice de Taxa de Câmbio Nominal Efetiva para a AE* (vis a vis 12 moedas, 1º trimestre de 1999 =100, valores médios mensais). Fonte: BCE.
- *Taxas de Câmbio (Euro/Dólar, Euro/Iene e Euro/Libra esterlina)*. Valores médios mensais. Fonte: BCE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na AE* (2005=100). Fonte: Eurostat.
- *Índice de Preços no Consumidor nos EUA* (1982-1984 = 100), vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Índice de Preços no Consumidor no Japão* (2005=100), vcs. Fonte: OCDE.
- *Índice de Preços de Matérias-Primas*. Valores médios de índices semanais (2005=100), em dólares. Fonte: *The Economist*.
- *Preço do Petróleo (Brent)*. Média de valores diários em dólares. Fonte: *Energy Information Administration* (EIA).
- *Taxa de Desemprego na UE e AE*, vcs. Fonte: Eurostat.
- *Taxa de Desemprego nos EUA*, vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Taxa de Desemprego no Japão*, vcs. Fonte: *Statistics Bureau and the Director-General for Policy Planning of Japan*.

## Atividade Económica

- *Contas Nacionais – Base 2016*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, INE.
- *Indicador de Atividade Económica*. Indicador sintético estimado internamente a partir das seguintes séries quantitativas em volume: índice de produção da indústria transformadora corrigido de dias úteis (Fonte: INE), índice de produção de bens intermédios corrigido de dias úteis (Fonte: INE), dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Fonte: INE), índice de volume de vendas no comércio a retalho (Fonte: INE), consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN), vendas de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG), vendas de veículos ligeiros de passageiros (valores provisórios – Fonte: ACAP), SRE das opiniões dos empresários sobre a procura interna na indústria transformadora (Fonte: INE), vendas de cimento no mercado interno (Fonte: CIMPOR, SECIL e INE), vendas de veículos comerciais pesados e ligeiros (valores provisórios - Fonte: ACAP), índice de produção industrial de bens de investimento (Fonte: INE), SRE das opiniões sobre a atividade corrente da empresa e das perspectivas de encomendas a fornecedores dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento (Fonte: INE), pedidos de emprego por parte de desempregados, ofertas de emprego e colocações ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IIEFP), indicador de sentimento económico da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), SRE das opiniões dos empresários da indústria na União Europeia sobre a carteira de encomendas (Fonte: Comissão Europeia), indicador de confiança dos consumidores da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), índice de produção industrial dos principais países clientes de Portugal (Fonte: Respetivos institutos de estatística). A série estimada é sujeita a um alisamento por intervalo fixo e calibrada com a variação homóloga do PIB em volume (Fonte: INE) Fonte: INE.
- *Índices de Produção na Indústria e na Construção* (2015=100), corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Fonte: INE.
- *Índices de Volume de Negócios Total, Serviços e Indústria* (2015=100). O índice total resulta da agregação do índice de volume de negócios nos serviços e do índice de volume de negócios na indústria, sendo os pesos baseados nos resultados da Informação Empresarial Simplificada (IES). O Índice de Volume de Negócios nos Serviços resulta da agregação do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho e do Índice de Volume de Negócios nos Serviços (sem Comércio a Retalho), sendo os pesos também baseados na IES. Fonte: INE e IES.
- *Opiniões sobre a Procura Global na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros*. Fonte: INE.
- *Indicador de Clima Económico*. Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.



## Siglas, Notas e Fontes

- *Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços.* Indicadores harmonizados pela DG-ECFIN que resultam da média aritmética dos SRE de questões dos respetivos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura. As questões que integram os indicadores podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Consumo Médio de Energia Elétrica (em dia útil)*, corrigido da temperatura. Fonte: REN.
- *Vendas de Gasóleo.* Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.

### Consumo Final

- *Indicador Qualitativo do Consumo.* Variável estimada internamente através da agregação de séries qualitativas do Inquérito de Conjuntura ao Comércio a Retalho (Volume de Vendas, Encomendas a Fornecedores, Atividade e Perspetivas de Atividade). Fonte: INE.
- *Indicador Quantitativo do Consumo Privado* (Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM)). Variável estimada internamente através da agregação das seguintes séries quantitativas: índices de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionados) (Fonte: INE); índices de volume de negócios nos serviços (deflacionados) (Fonte: INE); consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN); consumo de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG); indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (Fonte: ACAP; Cálculos: INE); estimativa mensal para as despesas em serviços imobiliários (Fonte: INE). Estas séries são agregadas de acordo com a importância relativa dos grupos de bens e serviços a que pertencem, corrigidas de sazonalidade e tratadas em taxas de variação homólogas. Tais grupos correspondem a uma partição das despesas de consumo final das famílias por bens de consumo corrente (alimentar e não alimentar) e duradouro (automóveis e outros). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). O indicador quantitativo de consumo privado resulta da agregação dos indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro. Fonte: INE.
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros.* Indicador das vendas de veículos ligeiros de passageiros e todo o terreno ponderado pelos preços médios de cada segmento. Inclui veículos de todo o terreno e monovolumes; inclui veículos importados usados; exclui veículos vendidos para empresas rent-a-car e táxis. Este indicador é obtido pela ponderação das vendas de automóveis ligeiros de passageiros (excluindo vendas para rent-a-car e táxis) pelos preços médios de cada segmento. Fonte: ACAP (valores definitivos); Cálculos: INE.
- *Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado)* (2015=100). Fonte: INE.
- *Vendas de Gasolina.* Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.
- *Crédito ao Consumo a Particulares*, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Operações na Rede Multibanco*, inclui levantamentos nacionais, pagamentos de serviços e compras em terminais de pagamento automático, dados em valor. Fonte: SIBS.
- *Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros.* Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Indicador de Confiança dos Consumidores.* Indicador harmonizado pela DG-ECFIN que resulta da média aritmética dos SRE de questões do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Situação Financeira do Agregado Familiar.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Procura Interna de Bens de Consumo na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2016*, dados relativos ao *Consumo Alimentar, Consumo Corrente não Alimentar e Consumo Duradouro* são encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

### Investimento

- *Indicador de FBCF.* Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes ao investimento em construção, em máquinas e equipamentos e em material de transporte. Agregação de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em construção.* Variável estimada internamente através de séries referentes às importações e vendas de cimento (vcs) (Fonte: Cimpor, Secil e INE). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos.* Variável estimada internamente através de séries referentes às importações de máquinas e equipamentos (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.

## Siglas, Notas e Fontes

- *Indicador de FBCF em material de transporte.* Variável estimada internamente através da agregação de séries relativas à venda de veículos comerciais ligeiros e pesados e ao indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (cálculos INE com base em valores definitivos ACAP), vendas de veículos ligeiros de passageiros para empresas de rent-a-car (valores provisórios ARAC) e importações de outro material de transporte (componente não automóvel) (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- *Vendas de Cimento.* Vendas de cimento efetuadas pelas principais empresas (Fonte: CIMPOR, SECIL) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Vendas de Varão para Betão.* Vendas de varão para betão (Fonte: SN) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Crédito a Particulares para Compra de Habitação,* saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Licenças para Construção de Habitações Novas.* Licenciamento de obras: edifícios para habitação – construções novas. Fonte: INE.
- *Importações de máquinas (valor).* Importações de máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (excluindo material de transporte) – capítulo 4 da CGCE. Fonte: INE.
- *Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento* (2015=100, vcs). Fonte: INE.
- *Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros.* Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Vendas de Veículos Comerciais Pesados Novos.* Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros* (ver notas relativas ao Consumo Final).
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas (ve) e Atividade Corrente (vcs) na Construção e Obras Públicas.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.
- *Apreciação do Volume de Vendas no Comércio por Grosso – Bens de Investimento.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2016,* dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

### Procura Externa

- *Exportações e Importações de Mercadorias (Total, AE, Alemanha, Espanha e Extracomunitárias) em valor.* De forma a garantir a coerência com os resultados publicados no Destaque das Estatísticas do Comércio Internacional, transferiu-se os dados da Croácia do Comércio Extra-Comunitário para o Comércio Intra-Comunitário e incluiu-se a Letónia na Área Euro a partir de janeiro de 2010. Valores mensais provisórios para 2017 e valores definitivos para os períodos mais antigos (os resultados definitivos do ano t-2 são divulgados normalmente em maio do ano t). Os valores mensais preliminares e provisórios incluem informação declarada pelas empresas bem como estimativas de não respostas. Os dados incluem ainda estimativas abaixo dos limiares de assimilação. Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- *Taxa de Cobertura.* Fonte: INE.
- *Indicador de Procura Externa.* Variável estimada internamente a partir da agregação ponderada dos índices mensais (2006=100) das importações nominais de mercadorias (em Euros) dos principais países clientes de Portugal (o mesmo conjunto considerado na agregação do PIB dos países clientes). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Opiniões sobre a Evolução da Carteira de Encomendas Externa na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Perspetivas de Encomendas Externas na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Apreciações sobre a Evolução das Encomendas a Fornecedores Estrangeiros no Comércio.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2016,* os dados em volume são encadeados (ano de referência = 2016) e os *Deflatores das Importações e Exportações de Bens* na primeira estimativa (corrente) incluem informação completa relativa aos dois primeiros meses e incompleta para o último mês do trimestre, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

### Mercado de Trabalho

- *Taxa de desemprego e Emprego, População Ativa, Número de Desempregados e Emprego por Conta de Outrem.* Inquérito ao Emprego – 2011, com calibragem para as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos de 2011. Fonte: INE.

## Siglas, Notas e Fontes

- *Estimativas mensais da Taxa de desemprego (15 a 74 anos), População desempregada (15 a 74 anos) e População Empregada (15 a 74 anos)*. As estimativas mensais são obtidas com informação exclusiva do Inquérito ao Emprego (IE) – 2011, tirando partido do carácter contínuo da recolha de informação desta operação estatística. Estas estimativas resultam da média móvel de três meses centrada, isto é, a estimativa do mês  $m$  corresponde à média simples de três termos: as estimativas dos meses isolados  $m-1$  e  $m$  e uma projeção para o mês  $m+1$ . Os indicadores são referentes ao subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (em oposição a 15 e mais anos para as estimativas trimestrais do IE) e são ajustados de sazonalidade.
- *Índice de Emprego – Indicadores de Curto Prazo (ICP). (2015=100)* Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços. Agregação para o índice total efetuada através de média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - Base 2011. Note-se que o Índice de Serviços exclui as Atividades Financeiras, a Administração Pública, a Educação e a Saúde. Fonte: INE.
- *Centros de Emprego – IIEFP. Desempregados Inscritos e Ofertas de Emprego ao longo do mês nos centros de emprego*. Fonte: IIEFP. A correção sazonal é efetuada internamente.
- *Rácio entre as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês nos centros de emprego*. Cálculos e correção sazonal efetuada internamente com base na informação do IIEFP. Fonte: INE e IIEFP.
- *Indicador das expectativas de Emprego*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ve), ao Comércio (ve), aos Serviços (vcs) e à Construção e Obras Públicas (vcs) (média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2011). Fonte: INE.
- *Expectativas de Desemprego*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Negociação salarial*. Variação Média Ponderada Intertabelas, anualizada (ponderada pelo número de trabalhadores abrangidos). Fonte: MSSS.
- *Remuneração média mensal declarada por trabalhador*. Contempla todos os tipos de remunerações existentes no Sistema de Gestão de Remunerações do II/MSSS relativas a Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros de Órgãos Estatutários que estejam identificados no Sistema de Identificação e Qualificação da Segurança Social. Esta base de dados está em permanente atualização, existindo sempre uma percentagem de remunerações por entregar, principalmente nos últimos 4 meses. A correção sazonal é efetuada internamente. Fonte: II/MSSS.

## Preços

- *Índices de Preços no Consumidor*. (2012=100). Série longa desde 1948. As taxas de variação do IPC apresentadas neste documento encontram-se arredondadas a uma casa decimal, embora estejam disponíveis com maior grau de precisão. Fonte: INE.
- *Índice de preços no consumidor de bens e serviços*. Subagregados do Índice de Preços no Consumidor. Fonte: INE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (2015=100)*. Indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da UE. A estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior. Fonte: INE.
- *Indicador de Inflação Subjacente*. Índice de Preços no Consumidor Total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários. Fonte: INE.
- *Índice de Preços na Produção da Indústria Transformadora*. Total e Total excluindo Produtos Alimentares e Energia (indústrias alimentares e produtos petrolíferos). Índices de Preços na Produção Industrial (2015=100). Fonte: INE.
- *Expectativas de Preços*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (vcs), à Construção e Obras Públicas (ve), ao Comércio (vcs) e aos Serviços (vcs). Fonte: INE.
- *Expectativas de evolução passada e futura dos preços*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Índice cambial efetivo nominal para Portugal*. Valores médios. Fonte: Banco de Portugal.
- *Contas Nacionais – Base 2011, Deflator do PIB e Deflator do Consumo Privado*, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.